DECLARADA A GREVE DOS AEROVIÁRIOS

(TEXTO NA PÁG. 2)

Deputado Tenório Cavalcanti

Tenório presidente de honra do I Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico do Brasil

(TEXTO NA PÁG. 2)

MÃE DESGRAÇADA

UM FILHO BANDIDO, O OUTRO ASSASSINADO

LUTA DEMOCRÁTICA

Luis Ferreira Sales, principal suspeito

Ao centro, o rapaz assassinado; nas extremidades, sua genitora e o local do crime, cheio de curiosos

Um homem foi encontrado morto, ontem, no campo denominado Cajueiro, em Padre Miguel, apresentando ferimento penetrante produzido por faca na região mamária esquerda. Ao local compareceu o comissário Brito, do 27.º Distrito Policial, que, depois de algumas diligências, o identificou como sendo Vantoli, Lemos de Oliveira, solteiro, de 17 anos, domici-

(Conclui na 2.ª página)

O RETRATO DO RAPTOR

Desenhista reconstitue, para a polícia, os traços do bandido, segundo as informações das testemunhas — Depuseram três motoristas que conduziram o homem louro

A reconstituição do retrato do raptor, segundo informações das testemunhas

Os motoristas Orlando Soares, Antônio Lara Cardoso e Orlando de Castro

Continuam as autoridades da Divisão de Polícia Técnica, do 2.º Distrito Policial, empenhadas em identificar e localizar o autor do sensacional rapto do menor Sérgio Haziot, ocorrido na manhã do dia 7.

Sérgio, conforme já é do conhecimento dos leitores, foi raptado no colégio Bariban (Rua Pompeu Loureiro, 48) graças a um hábil ardil, sendo o principal apontado no rapto um homem louro e de estatura mediana, referido pelo primeiro motorista que o teria conduzido e à criança.

Até o momento, segundo se infere das diligências efetuadas pela polícia, o criminoso tem sabido manter-se fora do alcance das autoridades. Com os depoimentos, porém, de pessoas que afirmam conhecê-lo,

(Conclui na 2.ª página)

DENEGADO O "HABEAS-CORPUS" DO TENENTE BANDEIRA

Sendo relator o ministro Hahnemann Guimarães, o Supremo Tribunal Federal denegou unânimemente o pedido de "Habeas Corpus" impetrado pela progenitora do tenente Jorge Franco Bandeira, que pretendia a anulação do chamado processo do Sacopã.

TEMPO VESÚVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo instável
Temperatura em declínio.
Máxima, 26º.1
Mínima, 15º.6

VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESÚVIO LOUBET
RUA 7 de Setembro, 64
VESÚVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202

Sofia Loren e Carlo Ponti

Não são procurados pela polícia

Seria necessária uma denúncia de concubinato contra o casal — (LEIA NA PÁG. 2)

Juventino da Silva e Hoover Itaparica

Candidato à Lua...

Cidadão fluminense, casado e funcionário público, disposto a receber o prêmio

O sr. Haguiner Durão de Barros é mais um cidadão que se propõe viajar a bordo de um foguete à lua. O sr. Haguiner é fluminense e reside em São Gonçalo, no bairro da Trindade, na Rua Aracaju, n. 567.

Embora casado, com 32 anos o nosso herói não se amofina, mas, ao contrário, se mostra firmemente disposto a empreender uma viagem ao nosso pálido satélite, para saber como é êle, lá por cima...

Foi o que ontem nos declarou, na redação da LUTA DEMOCRÁTICA, o sr. Hagui-

(Conclui na 2.ª página)

Pablo Casals e sua espôsa de 19 anos

O caso Winia e Diva num desfecho feliz

Pablo Casals, o maior violoncelista do mundo, aos 50 anos de idade, apaixonou-se e casou-se com a aluna, de 19 apenas

(Reportagem de ALDA PEREIRA PINTO)

E assim é o amor, a flor mais bela do sentimento humano.

Os jornais de Paris comentam com júbilo o casamento do violoncelista Pablo Casals com a sua jovem aluna Martita. Diz a imprensa:

— "O velho coração de Pablo Casals agora só bate por Martita. Ela lhe trouxe, com o perfume de Pôrto Rico, a essência de um prazer novo".

Martita quis estudar música e deram-lhe por mestre o conhecido violoncelista Pablo Casals. Martita escutava sorrindo as lições de seu professor, no violoncelo o maior "virtuose" do mundo. Em pouco tempo Martita esqueceu sua juventude de 19 anos e Pablo olvidou sua idade avançada que passava dos 50. A arte fazia mais um milagre de amor. Pablo era desquitado e Martita solteira. Felizmente para ambos, viviam num país adiantado onde as leis são baseadas no verdadeiro sentimento humano, livres de interêsses e de preconceitos idiotas. As famí-

(Conclui na 2.ª página)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,50

Tenório presidente de honra do 1.º Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico do Brasil

Realizar-se-á em P. Alegre, de 14 a 17 de novembro corrente, o I Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Brasil. A propósito dêsse conclave, recebeu o deputado Tenório Cavalcanti, o ofício abaixo:

"Exmo. Sr. Deputado Tenório Cavalcanti.
Câmara dos Deputados.
Nesta

Exmo. Sr., pela presente, temos a satisfação de comunicar a V. Exa., que na assembléia realizada no dia 19 do corrente, pelos metalúrgicos do Distrito Federal, em sua sede em construção na Rua Ana Neri, n.º 152, a fim de debaterem os assuntos constantes do Temário do I Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Brasil, a realizar-se na cidade de Pôrto Alegre, entre os dias 14 e 17 de novembro próximo, entre outras resoluções, foi aprovado por unanimidade o nome do ilustre parlamentar para ser indicado pela delegação metalúrgica carioca, naquele conclave, como um de seus presidentes de honra.

Além do nome de V. Exa., foram igualmente indicados os nomes dos dignissimos deputados Bruzzi Mendonça, Fernando Ferrari e Campos Vergal.

Aproveitamos a oportunidade para vos enviar o folheto contendo os assuntos programados, que discutiremos no Congresso e, ao mesmo tempo, solicitávamos a presença de V. Exa. em nosso máximo conclave a realizar-se em Pôrto Alegre.

Cordiais saudações. Benedito Cerqueira — Presidente: José Américo Maia Filho — Chefe da Delegação Carioca"

Candidato...

(Conclusão da 1.ª página)

ner Durão de Barros, que é funcionário público. O seu emprêgo, entretanto, não representa problema, porque êle poderia tirar férias, para o passeio.

O sr. Haguiner nos disse que tomou essa iniciativa depois que leu que um jornal londrino oferece vultoso prêmio em dinheiro "a qualquer cidadão, sem discriminação de raça ou nacionalidade, que queira realizar aquela viagem...

Ao se despedir, o sr. Durão de Barros acentuou que tem a certeza de que voltará à terra e por isso aceita mesmo a metade do prêmio oferecido.

Mãe desgraçada...

(Conclusão da 1.ª página)

liado na Rua Eugênio de Paiva, barraco sem número, na Favela da Vila do Vintém. Vantoil era irmão do conhecido bandido "Mão de Prata", atualmente cumprindo pena na Colônia.

HIPÓTESE DE LATROCÍNIO

Depois de ouvir algumas pessoas, que residem em Vila Vintém, o comissário se informou de que Vantoil tinha hábito de jogar cartas com alguns amigos, devendo, possìvelmente, ter sido assassinado por algum dêles. Seu corpo foi encontrado com características de latrocínio (os bôlsos revirados) e, por isso, a hipótese foi admitida.

Prestando, também, esclarecimente à autoridade, o lavrador Jarbas Arruda, residente na Rua do Limite, 150, disse que cêrca das nove horas há peradado com alguns indivíduos agachados nas proximidades onde o corpo se achava caído, os quais ao vê-lo, se afastaram.

DRAMA DE MÃE

Nossa reportagem procurou ouvir a sra. Maria de Oliveira Lemos, mãe de Vantoil, que reside próximo ao local onde se verificou o homicídio. Encontrámo-la desolada, incapaz de conter seu dúplice drama de mãe de um bandido e de um filho assassinado.

— Sou uma infeliz, môço, foi foi nos declarando. Mal não me refaço da prisão de um filho, que é bandido, e tenho notícia da morte de outro, por assassinato.

E, enxugando os olhos vermelhos de chorar, com o avental:

— Cada qual com sua sina. Mas, com as graças de Deus, hei de ver os criminosos que o mataram nas grades da prisão. Vou rezar para isso.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas, 1.988
Sobreloja

Telefones da Reportagem:
23-4127 e 43-8362

Diretor Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Secretário
RUI SANTA CRUZ

Gerente
ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiro
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
Telefone: 23-2699

Chefe de Publicidade
VALTER DE SOUSA
Telefone: 23-2699

ASSINATURAS

Anual	500,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Número do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores: Mariano Cavalcanti de Albuquerque e José Pereira Nunes Edifício 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n. 16 Sala 118 Pela Rua Plínio Casado n. 5.

SUCURSAIS

CAMPO GRANDE — D. F.
Rua Padre Domingos, 47
S. JOÃO DE MERITI
Rua da Matriz.
NOVA IGUAÇU:
Rua Nilo Peçanha, 34-sob s/3

Êste jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira, Júlio Durão Teixeira Bastos, e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação, estando as de côr vermelha sem qualquer valor

Número avulso em São Paulo e Belo Horizonte
Cr$ 2,00

Tabela de...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Copacabana-Pôsto 6	20,00
Leblon	25,00
Jockey Club	25,00

A respeito das outras reivindicações que a mesa diretora ficou incumbida, pela Assembléia Geral Extraordinária, de pleitear, junto às autoridades, adiantamos que já se encontra quase pronta uma relação de medidas oficiais, atentatórias ao Código Nacional de Trânsito. Também, será apresentada, na próxima sexta-feira, àquele diretor, uma fórmula que substituirá a portaria n. 346, daquele Serviço, no que diz respeito à matrícula horária e dias de folga do motorista que trabalhou em coletivo.

O presidente Augusto Rebelo, do sindicato, apóia os trabalhos da mesa diretora que vem sendo tomadas, bem como, acompanha todos os atos, prestigiando-os as que nos declarou.

Rita vai...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Fica assim confirmada a notícia do "New York Post", por nós transmitida em telegrama anterior.

James Hill é solteiro. Rita Hayworth terá, com James Hill, seu quinto casamento.

Rodou a...

(Conclusão da 8.ª pág.)

— Quanto marca o taxímetro?

O chofer olhou e respondeu:

— 872 cruzeiros.

Como se não tivesse ouvido, o passageiro abriu a porta, e foi se afastando. O chofer foi ao seu encontro:

— E o dinheiro do táxi?

— Não tenho dinheiro.

— Mas o sr. não fretou o carro?

— Fretei mas não tenho dinheiro. E foi-se afastando.

O chofer o pegou à fôrça, pô-lo no assento traseiro e o conduziu para a delegacia do 10.º Distrito.

Instantes depois a história estava explicada. Álvaro era desmemoriado, e não sabia onde morava. Apenas recordou que tinha um filho que se chama Paulo Franco da Rocha. O endereço? Não se recordava. Por isso estava procurando...

O comissário Aluísio encontrou, em seu bolso, 3.633 cruzeiros, pagou o táxi e o deteve até que sejam encontrados os seus parentes.

Ao repórter, que o ouviu, disse o chofer (José Bezerra Araujo) cujo táxi tem a chapa DF — 4-99-85:

— Foi o primeiro caso em que me esbarrei. Pelo menos êsse era manso...

O caso Winia...

(Conclusão da 1.ª página)

lias de ambos compreenderam que as almas dos artistas pairam acima das convenções materiais e que, quando a arte os une, só a morte os separa. A sociedade apoiou o casal e hoje quem penetrar na habitação do par abençoado pelas musas, verá uma casa modesta com um belo jardim. Na porta de entrada, lerá uma pequena frase gravada em cerâmica: "O canto dos pássaros", nome de um vento catalano que faz a volta do mundo. O barulho vem da frigideira que, da cozinha nos envia um perfume de azeite e uma criada negra recebe os visitantes.

Caso de amor idêntico ao de Diva e Winia, que tanto abalou a sociedade carioca. Perguntamos: — Por que não deram a Diva o direito de amar Winia? Certamente porque as duas almas se encontraram num país onde a sinceridade não tem vez. Porque, como as flores tristes, êles tiveram de procurar residência num túmulo, onde ao menos, julgaram poder chorar livremente as torturas impingidas pelos carrascos que desconhecem almas e corações.

— E Deus que é bom e justo, por que, sendo os casos tão iguais, permitiu a Pablo e Martita as bençãos da felicidade e cobriu de mágoas as existências de Diva e Winia? É o que não podemos explicar. Talvez, como as flores, Martita nascesse para enfeitar a vida e Diva para enfeitar a morte.

"Até nas flores se encontra
A diferença da sorte:
Umas enfeitam a vida,
Outras enfeitam a morte".

Não são procurados pela Polícia

ROMA, 11 (FP) — Sophia Loren e Carlo Ponti não estão sendo procurados pela Polícia, ao contrário do que fôra anunciado, segundo os seus correspondentes de Turin, por alguns jornais desta capital — indica o vespertino "Momento Sera", que se informou precisamente junto às autoridades policiais de Turim. Afirma o jornal que, em conseqüência dessa investigação, está capacitado para desmentir categòricamente tal informação.

Por outro lado, afirma o "Momento Sera" que, segundo os meios judiciários, sòmente uma queixa da pessoa lesada poderia acarretar eventual ação penal por "concubinato". Ora, a senhora Giovanni Ponti, primeira espôsa do produtor italiano, já tornou preciso que de modo algum empreenderá tal ação contra Carlo Ponti ou contra Sophia Loren.

Furtou jóias...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Sanches... Mora na Rua Sousa Franco, 889...

Prêso em sua residência, o ladrão confessou outros furtos, que aingem um total de mais que atingem de cruzeiros. Eis algumas das residências roubadas: Rua Silva Guimarães, 28 e 59; Barão de Mesquita, 141; Av. Maracanã, 101; Travessa dos Jacós, 19 e 27; Rua Senador Dantas, 41 e outras. A prisão foi efetuada no mesmo endereço onde, há meses, foi detido o indivíduo Manuel Rui Alves Passos, condenado a 28 anos de prisão, por furtos. O ladrão foi autuado e recolhido ao xadrez.

Farra de...

(Conclusão da 8.ª pág.)

na Rua do Catete, 10, na mesma localidade de Gramacho.

O PAU COMEU

A discussão em pouco azedou-se indo os dois às vias de fato. Quem levou a pior, naturalmente, foi Teresa. João, auxiliado por seus dois companheiros, passou a agredir Teresa e a Isa, tendo aquela quase perdido um ôlho.

Ambas as vítimas foram levadas para o hospital, sofrendo Teresa fratura de duas costelas, escoriações e o ôlho esquerdo quase saltado para fora. Isa teve apenas escoriações e contusões.

As duas mulheres foram prêsas com o João Fiuza, enquanto que os outros dois companheiros do operário conseguiram fugir.

O delegado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

dinheiro e todo o material de jôgo.

OS PRESOS

Presos, no momento da "batida", foram Olímpio Pinho, residente na Rua Manuel Teles, sem número, solteiro, de 32 anos, Alonso Genuíno da Silva, solteiro, de 28 anos, morador na Rua "A", n.º 5, Parque Tietê, Claudionor Rosas, casado, de 31 anos, residente na Rua do Buraco, 2046 e Raimundo Rafael Cardoso, casado, de 37 anos, residente na Rua Manuel Lucas, 203

OUTRA "FORTALEZA"

Aproveitando a "mão na massa" como se diz, o sargento Alcemar deu outro flagrante em outra "fortaleza" em frente ao cinema Brasil, disfarçada na frente com um balcão de "tiro ao alvo" Aí foram presos Nilo Dias, casado, de 34 anos, residente na Estrada Covanca sem número, João da Costa, solteiro, de 26 anos, morador na Rua Isaura, 4, Otacílio Caetano, casado de 29 anos, residente na Rua Coronel João Teles, 615, Manuel Marques, solteiro, de 30 anos, residente na Rua Teresópolis n.º 142, casa 7, Francisco Alair Braga, casado de 43 anos, dono da "fortaleza", morador na Avenida Duque de Caxias, próprio local, Carlos Couto Filho solteiro, 22 anos, morador na Rua Manuel Vieira, 319, José Carlos da Silva, solteiro, de 19 anos, morador na Rua São Pedro, 222, Paulo Oliveira, solteiro de 33 anos, residente na Rua Sete de Setembro, 557.

Os contraventores quando notaram aproximação da Polícia jogaram fora, embaixo da mesa 43 cigarros de maconha, que ali foram encontrados.

Na Delegacia de Caxias, depois de autuados os contraventores, o suplente de deputado estadual, Zulmar Batista de Almeida, apareceu, telefonando para casa do delegado Wilson Frederico, tendo êste mandado libertar os presos e inutilizar os autos de flagrante.

Movido pelo...

(Conclusão da 8.ª pág.)

crime, escondido o cadáver em um guarda-roupa. Feito isto, foi, no dia seguinte, à casa de Cecília, a quem culpava como responsável pelos maus passos que Sueli vinha dando.

Para que Cecília de nada desconfiasse, alegou estar Sueli acamada e necessitando de sua ajuda. Quando caminhavam por Coelho Neto, Décio puxou Cecília para dentro de um matagal, cravando, por inúmeras vêzes, uma faca em seu corpo. Antes de abandonar sua segunda vítima, teve o cuidado de procurar encobrir o corpo com galhos e terra.

Praticado mais êste crime, Décio regressou à sua casa, onde, depois de escrever a carta-confissão, ingeriu uma substância tóxica.

Seduziu a...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mente que o seu marido e primo havia também feito da sobrinha sua mulher. Sabia mas nada dizia, nem protestava. Ao contrário, ajudava até ao marido, no estranho conúbio. Tanto assim que tendo Vivaldo engravidado a sobrinha, foi sua espôsa Isaura quem ajudou a menina no abôrto, praticado em julho último.

Mas tudo tem fim um dia. E a desgraça de Vivaldo foi um outro sobrinho, ou seja um primo de Aidil, que pretendeu namorá-la. Quando o tio percebeu o início da coisa, partiu em cima do rapaz como fera, proibindo-o de conversar com a menina e dizendo ao pai dela, seu irmão Lourival, que o rapaz não servia para casar com Aidil. Por outro lado, o pai do rapaz, tomando conhecimento do fato, foi a Vivaldo saber porque êle não queria que seu filho namorasse Aidil, dando informações ruins e falsas do rapaz. Vivaldo quis negacear, mas o outro irmão imprensou-o, obrigando-o a confessar que vivia com a sobrinha há cinco anos, juntamente com a espôsa. Foi um verdadeiro Deus-nos-acuda.

SÓCIOS NUM BAR

Vivaldo, o monstruoso tio, e o irmão Lourival, pai da vítima, eram sócios num botequim na Avenida Brás de Pina, número 2.650. Lourival ao ter conhecimento do que houvera, retirou imediatamente sua filha da companhia de Vivaldo, mandando-a para casa de outro irmão, na Avenida Meriti, número 18.

Daí por diante não mais foi ao bar de que era sócio, juntamente com Vivaldo. No fim do mês, mandava um filho com um vale receber a retirada a que tinha direito. Assim foi até o fim do mês de outubro último. Nos primeiros dias de novembro corrente, Lourival mandou seu filho Carlos Alberto, de 20 anos, receber o dinheiro, em mãos de Vivaldo. Mas êste, depois de tomar o vale-recibo do rapaz, pô-lo a correr sob a ameaça de um facão, não lhe dando dinheiro algum. Aí foi que Lourival resolveu apresentar queixa contra o irmão à Polícia, botando para tôdas as tristes proezas cometidas pelo outro.

OUTRO CASO

O acusado fôra também autor de outro caso idêntico, quando infelicitou uma sua cunhada, igualmente menor, contando na época 16 anos. O irmão Lourival não levou o caso ao conhecimento das autoridades na ocasião em virtude da mulher de Vivaldo, Isaura Maciel, ter-lhe pedido muito, pois temia a prisão do marido, deixando-a com oito filhos para criar. Tudo isso foi dito à reportagem pelo pai da vítima, que ainda hoje apresentará queixa à Polícia.

Julgado o...

(Conclusão da 8.ª pág.)

lham no setor de "nylon" e lá, porém, calculados sôbre os salários de 1.º de outubro de 1957.

Nesse sentido, aliás, há dois acordos homologados nos autos.

Votaram-se outras condições subordinado o aumento a majorações compulsórias ou espontâneas. A vigência do aumento é a partir da data do julgamento.

Independente da decisão do Tribunal, que julgou procedente o dissídio e concedeu o aumento na base de 35% sôbre os salários de abril de 1956, outras Fábricas já haviam determinado acôrdos com os empregados, como sejam as Fábricas Nova América na base de 20%; a Bangu na base de 20%, admitindo até 25%, conforme o Tribunal decidir-se; a S. Luís Durão na base de 15% e a Tecelagem Carioca, 10%, tôdas sôbre os atuais salários.

Os trabalhadores nas indústrias têxteis, após o resultado do TRT dirigiram-se à sede de seu sindicato, onde promoveram uma assembléia geral extraordinária.

A assembléia deliberou que tão logo saisse a publicação do acórdão, a diretoria impetrasse um recurso ao Tribunal Superior do Trabalho.

O RETRATO DO RAPTOR

(Conclusão da 1.ª página)

acredita-se que a sua prisão seja para breve.

NADA TINHA A VER COM O CASO

A preocupação incessante de esclarecer o ruidoso caso, que implica, òbviamente, no conceito do próprio nome da Polícia do Rio de Janeiro, tem levado a depor suspeitos que nada têm a ver com o rapto. É o caso, por exemplo, do ex-funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, Hoover Itaparica de Castro (casado, 28 anos, Rua General Galiene, 161, ap. 101) que, apontado como o possível raptor por um vespertino local, provou nada ter a ver com o caso. Hoover Itaparica fôra alcagüete da Divisão de Ordem Política e Social e tivera o seu nome, por várias vêzes ligado a diversos delitos, o que determinara a suspeita do vespertino. Justificando a suspeita, Hoover disse que só podia atribuí-la aos inimigos (muitos) que tem, e que pretenderam envolvê-lo no caso do rapto. A LUTA DEMOCRÁTICA, que procurou ouvi-lo a respeito, disse o antigo alcagüete: — "Nunca seria capaz de ameaçar de morte uma criança, mesmo por muito dinheiro".

ESTARIA ESCONDENDO ALGO

Joventino da Silva Teixeira, o corretor em cuja residência, em Jacarepaguá, o menor raptado foi deixado, depois de ouvir, na tarde de ontem, perante o delegado Hermes Machado, a gravação do diálogo entre dona Célia Haziot e o "raptor louro", achou que a voz era muito parecida. Nervoso e incorrendo em algumas contradições, como, por exemplo, a de ter dito que viajara com o rapter no mesmo lotação de certa feita, Joventino da Silva Teixeira fêz crer às autoridades, que está escondendo alguma coisa, e que não desconhece, possìvelmente, o lugar onde se acha homiziado o raptor. Suas declarações foram tomadas com certa reserva, e é provável que as autoridades voltem a ouvi-lo, para novos esclarecimentos.

MAIS DOIS A DEPOR

Já noticiamos a apresentação, espontânea, do motorista Antônio Lara Cardoso, responsável pelo táxi de chapa DF 5-16-04, que conduziu o raptor e o menor Sérgio, do Colégio Bariban até o Jardim de Alá. Na tarde de ontem, o comissário Mauro Junqueira Bastos e o detetive Lóssio conseguiram localizar mais dois motoristas suspeitos, que conduziram o raptor e sua vítima. O primeiro profissional do volante, detido e conduzido ao 2.º D. P., foi Orlando Soares (casado, de 36 anos, residente na Rua Paranhos, 748, fundos), responsável pelo táxi DF 5-61-04. Levado para a delegacia, onde foi interrogado pelo delegado Luís Noronha, disse que cêrca das 11,45 horas se encontrava com seu carro estacionado em frente ao bar "Vinte", situado no Leblon, quando foi procurado por um homem branco, de cabelos louros, penteados para trás, aparentando 28 a 30 anos, de olhos presumìvelmente verdes, estatura mediana, usando bigode à moderna (bem fino) e trajando paletó branco e calça escura. O homem entrou no carro e mandou que tocasse para o Jardim de Alá, onde devia apanhar um menino: — "É meu sobrinho — disse. Gosta muito de passear de carros e vou levá-lo para umas voltas".

O PRIMEIRO TELEFONEMA?

A ordem foi seguida e o "homem louro" mandou que o carro seguisse para a Zona Norte, mas passando pelo túnel do Rio Comprido a fim de encurtar caminho. Quando o carro passava pela Rua Voluntários da Pátria, esquina da Rua Dezenove de Fevereiro, o passageiro indagou as horas. Como Orlando não tivesse relógio, ligou o rádio, verificando que eram 11,56 minutos. O veículo prosseguiu viagem e, na Rua Alice, o "homem louro" mandou parar o carro, seguindo até uma casa comercial que fica há cêrca de 100 metros da estrada. De volta, disse que tinha ido telefonar "para tranqüilizar os pais do menino", mandando, em seguida, que o veículo seguisse para a Tijuca. Na Rua Hadock Lôbo, deu nova ordem, mandando que o carro seguisse pela Rua do Matoso, o que foi cumprido. Cêrca de duzentos metros percorridos, o "homem louro" fêz o veículo parar numa sombra. Orlando verificou que o menor dormia recostado no assento traseiro, como se estivesse sob algum efeito hipnótico. Sugeriu que o garôto fôsse deitado horizontalmente, porém, o homem não concordou, dizendo que "assim dorme melhor". Nova ordem foi dada: que o carro seguisse em frente, pela Rua do Matoso e, a seguir, para a Rua do Bispo. A esta altura, o "homem louro" desistiu da viagem até a Tijuca, dizendo que tinha resolvido ir para Cascadura.

NO MÉIER

O carro tomou a Rua Vinte e Quatro de Maio, passando pela Rua Dias da Cruz, no Méier. Aí, Orlando declarou que o seu carro não podia mais seguir, por ser outra zona. O "homem louro" saltou com o menor, que parecia semi inconsciente, pagou a corrida e disse que ia tomar outro veículo. Quando já se afastava do carro, segredou no ouvido do garôto: "Vamos pegar outro... Êste enguiçou".

PAGOU E DESAPARECEU

O outro carro a ser utilizado pelo raptor, no Méier, foi o de chapa DF-5-10-71, dirigido por seu proprietário Orlando Costa (casado, 51 anos, domiciliado à Rua Lins de Vasconcelos, 235, casa 3) indicado após a detenção de Orlando Soares, que o referiu aos policiais encarregados do caso. Interrogado, Orlando da Costa disse que estava no ponto situado na Rua Oldegar Sapucaia, esquina da Rua Dias da Cruz, quando foi procurado pelo homem, cuja descriminação foi idêntica à feita pelo seu colega Orlando Soares. Pediu o passageiro que o levasse e ao menor, a Cascadura, o que foi feito. O trajeto foi feito até à Rua Amaro Cavalcanti e, depois da ponte de Cascadura, na rua Hernani Cardoso, Orlando recebeu ordens de estacionar na "parado dos ônibus de Bangu", o que foi feito. Embora o taxímetro marcasse 80 cruzeiros, o passageiro fêz questão de pagar cem, dando os vinte como gorjeta. De então em diante, concluiu Orlando, não viu mais para onde o homem seguiu, nem se pegara outro carro ou não.

RECONSTITUIDO O "HOMEM LOURO"

Baseado em dados fornecidos pelo motorista Antônio Lara Cardoso, que teve o primeiro contacto com o raptor, o detetive Barbosa Sobrinho, da Divisão de Polícia Técnica, orientou o desenhista José Irai Plath, na tarde de ôntem, para delinear uma figura que se aproximasse das característiccas do criminoso. Na oportunidade, foi exibida a fotografia do delinqüente Luís Ferreira Sales, vulgo "Luisinho" (foto tirada no ano de 1951) e todos os motoristas que conduziram o raptor foram unânimes em afirmar que o desenho "era quase parecido com o homem louro", e que se assemelhava muito ao marginal.

Ainda hoje as autoridades encetarão diligências no sentido de serem percorridos todos os locais por onde passou o raptor no dia do seqüestro.

RECLUSÃO POR 30 ANOS

O Senador Gaspar Veloso, em face do rapto de Sérgio, apresentou no Senado Federal o seguinte projeto:

Art. 1.º — O artigo 148, do Decreto-Lei 848 de dezembro de 1940 (Código Penal Brasileiro) passa a vigorar acrescido dos seguintes parágrafos:

Parágrafo 3.º — Se o seqüestro é praticado contra menor de 14 anos, com o fim de lucro: — Pena — Reclusão de 12 a 30 anos.

Parágrafo 4.º — Se o autor de seqüestro praticar outro crime contra a vítima aplicar-se-ão, cumulativamente, a pena relativa àquele e a que fôr cominada ao outro crime.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

TENTOU DESENCAMINHAR A MENOR

O vidraceiro Antônio Gomes Barbosa, solteiro, de 22 anos, reside na Rua Muriqui, 461, Vila São Luís, em Caxias, explora Denair Francisca Ventura casada, de 21 anos, moradora na Rua Camilsão, 848, em Cordovil.

Ontem encontravam-se os dois em Caxias, quando encontraram vagando, pela rua, a menor Odete Afonso Gavinha, solteira, de 14 anos, residente na Rua Japeri, 34 e filha de Manuel Afonso Gavinha, maquinista da Leopoldina.

Aproximando-se da menina, esta lhes contou que tinha vindo ao Rio, procurar emprêgo em Copacabana e não tendo mais condução, àquela hora, não podia ir para casa. E pediu para que deixassem ela dormir em casa dêles. Imediatamente Antônio propôs alugar um quarto, num hotel, para os três dormirem. A menor repeliu tal oferta e o sujeito insistiu, com a amante, para ver se conseguia desencaminhar a menor, que para êles passaria a ser excelente prêsa.

O inescrupuloso indivíduo foi prêso pelo investigador Coelho e autuado na Delegacia local.

Morreu intoxicado por barbitúricos

Há dias, registramos uma violenta briga verificada no ponto final dos lotações da linha Méier-Piedade e na qual foram figurantes o motorista Jorge Martins dos Santos, casado, de 39 anos, morador na Rua Catulo da Paixão Cearense, 23, seu irmão Domingos dos Santos, sua espôsa Nilda da Silva Santos e alguns amigos com os quais se desentendera. Jorge, que trabalhava para a emprêsa de lotações Princesa sofrera um ferimento profundo na face direita, ficando, em conseqüência, incapacitado para trabalhar. Sem recursos para ir ao médico, ou mesmo resistindo a isso, tentou curar-se em casa, com medicamentos domésticos. Como o estado da ferida, se agravasse dia a dia, passou a tomar sucessivos analgésicos, para diminuir as dôres que sofria. Ontem, quando se achava recostado a uma cadeira, faleceu de modo súbito sem que sua espôsa soubesse explicar o motivo da morte. Examinado o corpo no I.M.L., ficou constatado que Jorge morrera intoxicado, em conseqüência dos sucessivos barbitúricos que ingerira. O 22.º Distrito registrou a ocorrência.

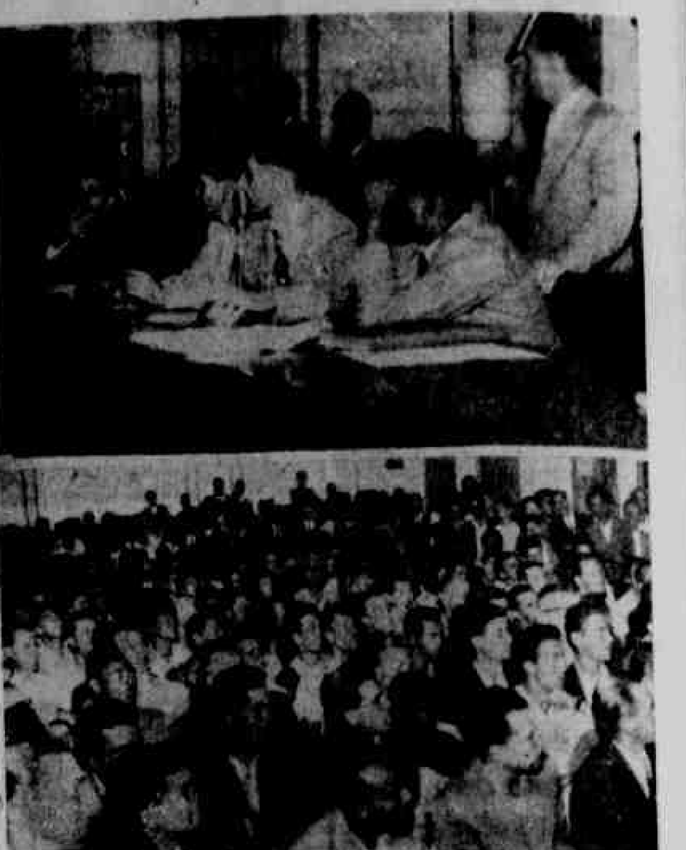
FETO NO BUEIRO

Dentro de um bueiro situado na Rua 12, esquina de Vergueiro da Cruz (Penha), foi encontrado ontem, por populares, um feto de cinco meses. Comunicado o fato às autoridades, ali compareceu o comissário do 31.º Distrito Policial, que concluiu ter o feto sido pôsto em algum vaso sanitário, antes de ir parar no bueiro. Foi feito o registro do fato e encetadas diligências para localizar o provável local de onde tenha vindo o feto.

No banco dos...

(Conclusão da 8.ª pág.)

que encerrávamos a presente edição, que a decisão dos jurados não atingiria a êsse extremo, devido aos têrmos em que a defesa procurava colocar o caso, humanizando-o



Dois flagrantes da assembléia

DECLARADA Á GREVE DOS AEROVIÁIOS

Em clima de grande expectativa, realizou-se, na noite de ontem, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a assembléia monstro dos aeroviários, que sob a presidência de Moacir Palmeiras, estudara a proposta apresentada pelo ministro Parsifal Barroso, que estabelece um abono provisório de 20% sôbre os salários atuais até que a Justiça se pronuncie a respeito do dissídio da classe.

Oton Canedo Lopes, presidente do Sindicato, dirigiu-se aos presentes, relatando as conversações mantidas com as autoridades, durante os cinco dias, dados na última assembléia para estudo da questão. O deputado Aurélio Viana apelou para o representante do vice-presidente da República, ali presente, que jamais uma classe seja ameaçada pelo famigerado 9070, conforme o DNT o fêz.

Vários dos oradores que se seguiram, solicitavam aos colegas que meditassem na responsabilidade do voto, do qual dependeria a eclosão da greve.

ESTOROU A GREVE A PARTIR DE ZERO HORA

Ao ser votada a proposta do ministro, esta foi rejeitada e por maioria absoluta foi aprovada a greve em todo o território nacional, a partir de zero hora de hoje.

Ao terminar a assembléia os aeroviários dirigiram-se à sua sede, onde permanecerá o Comando de Greve, orientado pela diretoria.

TENTOU CONTRA A VIDA

Contrariada em seus amores, tentou o suicídio no interior da Farmácia Santos, situada na esquina da Rua Conde Bonfim com Pinto Figueiredo, a doméstica Heloisa Pinto de Oliveira, branca, solteira, de 20 anos de idade, residente na Rua General Roca, 475.

Populares socorreram Heloisa logo após ingerir caiacol, transportando-a para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou em observação.

Do fato tomaram conhecimento as autoridades do 17.º Distrito Policial.

O tema audacioso mulher rival

Um argumento do romancista Rafael Garcia Travessi, vem de dar ao cinema, um dos mais interessantes filmes do seu gênero. Trata-se de "A Ilegítima", sôbre um dos fenômenos sociais do casamento que mais preocupam as mulheres em tôda a face da terra: a outra. A outra é sempre a ilegítima, mesmo que esteja ligada por laços de um amor verdadeiro e puro, mesmo que viva arrastando a vergonha e muitas vêzes a miséria. Êste tema sério, tratado com valentia e realidade por Chano Urueta, é que aparece em "A Ilegítima", da Pelmex, com um elenco que inclui Ana Luisa Peluffo, a sensacional "Miss Escândalo", Amanda del Llano, Ariadne Welter, Miguel Torruco, Jorge Fabregas e outros. "A Ilegítima", estará em cartaz na próxima segunda-feira.

ROUBAVA A PATROA

Foi conduzida na noite de ontem, ao 19.º Distrito Policial, por ter furtado a importância de dois mil cruzeiros de sua patrôa, Ilora Borlido Maia, residente no ap. 301 do prédio 47 da Raul Barroso, a empregada doméstica Benedita Vieira Costa, preta, solteira, de 24 anos de idade, domiciliada na Rua Assaré, 22.

Ao dar por falta da referida importância, Ilora solicitou o comparecimento de uma viatura da Rádio Patrulha. Quando estava sendo procedida uma vistoria no apartamento, um dos patrulheiros avistou Benedita tirar o dinheiro de dentro da blusa e escondêlo numa gaveta.

MATOU A ESPÔSA A BARRA DE FERRO

O funcionário da Prefeitura Joaquim Rodrigues Teixeira, de 64 anos de idade, assassinou sua espôsa, Maria Emília Gonçalves Teixeira, de 60 anos de idade. Verificou-se o crime na residência do casal, na Rua Visconde Delamare 554, fundos, na Ilha do Governador.

O assassino, que apresentava sinais de debilidade mental, fôra recolhido a uma casa de saúde, voltando depois ao lar, ainda doente. Clamando que a pobre sexagenária não lhe era fiel, na madrugada de domingo, armado de uma barra de ferro, esfacelou-lhe a cabeça, morrendo ela sôbre o leito.

Posteriormente apresentou-se o louco à Polícia.

O ataque à Delegacia do 5.º Distrito

Encaminhado o processo policial às autoridades militares

O general Amauri Kruel, chefe de Polícia, remeteu, ontem, ao 1.º Exército, o Inquérito Criminal do qual foi encarregado o delegado do 10.º D. P., doutor Fernando Schwabb, para apurar a responsabilidade dos militares que atacaram a sede do 5.º Distrito Policial.

O inquérito foi remetido ao Exército, visto ter sido constatado ser o crime militar e, como tal, não competir à Polícia Civil proceder diligências no âmbito do Exército.

No inquérito ora remetido foram ouvidas 29 testemunhas e colhidos, através de depoimentos e laudos periciais, numerosos subsídios que permitirá às autoridades militares apontar os responsáveis pelo atentado.

Escreveram no Poste

DIA

4245 — 12	9990 — 23
2438 — 10	473 — 19
7277 — 20	349 — 13
9523 — 6	8 — 20

CONST	N	NIT
8459 — 15		5621 — 6
1676 — 19		1241 — 11
1018 — 5		6393 — 24
1972 — 18		0327 — 7
3125 — 7		3582 — 21

diálogos nas RUAS...

— Em matéria de defesa dos nossos interêsses no exterior, entregue a diplomatas improvisados e a pelegos nos escritórios comerciais, vamos indo de mal a pior.

— A capitulação no convênio do Café, no México, é um dos retratos.

— Nunca se poderia imaginar que o Brasil baixasse tanto!

— Já resvalou para a cota zero...

———o———

— Quanto pífias foram as celebrações do famigerado 11 de novembro!...

— No futuro essa data figurará no calendário como dia de luto nacional, por ter sido causa de um oceano de desgraças!...

— Quem custeou o bródio é que não se sabe...

———o———

— Então o ministro Vilas Boas precipitou-se?!

— Onde rapaz? Quando?

— Quero dizer ficou suspeito, por haver revelado seu voto, no caso de Alagoas, antes do julgamento.

— Desde que se curvou o Supremo aos deflagradores da Novembrada, dêle não mais tomei conhecimento. E como se não existisse!

———o———

— O Georgino Avelino, ao que parece, não mais conseguirá eleger-se sequer suplente. Esfacelou-se o PSD potiguar.

— Temo mais a sorte do Diocleclo Duarte. Verás que não logrará ser vice-suplente de suplente... Não será suplemento nem complemento, salvo se aderir ao Nariz, desvencilhando-se do Georgino...

———o———

— Em que deu a tal crise de crescimento do Brasil!...

— No que vemos, crescendo como cauda de besta!... Marcha em pleno retrocesso de cinquenta anos em cinco... Como o da Pampulha o açude de inépcias e insânias arrombará fatalmente...

———o———

— Tenho gozado as marretadas do Carvalho Pinto, secretário do Jânio Quadros, no Zé Maria Alkmim...

— Chovendo no molhado... O país inteiro está capacitado da derrocada econômico-financeira. Daqui para o caos a distância é diminuta.

———o———

— Diante da zanga do Balbino, o Vieira de Melo firmou-se nos estribos da liderança. Não sairá nem a gancho!

— Concordo com o que diz o vulgo:

Do açucar sai alfinim,
Tão claro com os cristais,
Sal do trigo e talharim,
Só tu, Vieira, não sais!...

E tantas são as polícias!

AS quatorze organizações policiais, acrescidas ùltimamente da Guarda-Noturna, já tendo sido, componentes desta, pilhados na prática de crimes, vêm falhando indiscutivelmente, na prevenção, dos delitos e na investigação dos mais sensacionais.

Quando Pedro Ernesto criou a Polícia Municipal, com a extinção de diversas Guardas-Noturnas, corporação cujo quadro foi crescendo sob as influências políticas, nunca imaginou que êsse quadro contando com cêrca de três mil homens jamais atingisse a inoperância da atualidade.

A Guarda-Civil em grande parte está também desviada de suas funções precípuas, burocratizada, o mesmo ocorrendo com a Polícia Militar, que contando com cêrca de 8 000 subalternos e oficiais, pesa no Orçamento em mais de um bilhão de cruzeiros, sem prestar o vulto de serviço para que foi criada, ainda no Brasil-Reinado, por D. João VI.

Conta o Departamento Federal de Segurança Pública com numeroso efetivo de investigadores e detetives, com a Polícia Especial e com a Guarda-Civil, estando a seu serviço diversos contingentes da Polícia Militar.

Seguem-se em ordem de efetivos menos numerosos: Polícia do Exército, Polícia do Cais do Pôrto, Polícia Rodoviária, Polícia Ferroviária, Polícia do Banco do Brasil, Polícia da Light, Polícia Legislativa da Câmara e do Senado), Polícia Marítima, Polícia da Aeronáutica, Polícia Aduaneira e Polícia Judiciária.

Somados os efetivos deverão atingir 30 000 homens, no nosso entender mais do que suficientes para tornar um primor a Ordem Pública nesta capital.

A realidade é, porém, bem diversa, talvez por excesso de corporações, pela falta de uma engrenagem que as articulasse e, ou mesmo, que deficiência técnica.

O certo é que nem na Chicago antiga não se verificavam tão amiúde crimes e contravenções como ocorre nesta outrora Cidade Maravilhosa, onde pululam na atualidade inúmeras quadrilhas de malfeitores.

Seqüestram-se crianças, assaltam-se bancos, achacados são transeuntes, emitidos a granel cheques sem fundo, motoristas desvairados matam em média cinqüenta pessoas por mês, aleijando outras dezenas, ocorrem crimes de latrocínio, o comércio de entorpecentes é exercido em vários pontos da cidade, os jogos proibidos alastram-se, os atentados contra a Economia Popular multiplicam-se, vive enfim a população na iminência de ser vítima de tôdas as modalidades criminosas.

Chega-se numa análise mesmo superficial da situação à evidência de que o que não temos de fato é govêrno.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

A MATEMÁTICA DO BRASIL

O deputado Aurélio Viana estranhava a teimosia dos que não admitem o estabelecimento de relações comerciais diretas entre o Brasil e a Rússia. Observava que podemos receber delegações desportivas vermelhas, como ainda há pouco aconteceu no campeonato mundial de basquete feminino. Também podemos receber conjuntos artísticos, como o "ballet" que dançou para o presidente Jotaká e sua família, exibindo-se ainda no Municipal e no Maracanãzinho, em benefício das "Pioneiras Sociais". Os nossos estudantes, parlamentares, ou simples milionários curiosos e "globe-trotters" vivem a encher as ruas de Moscou. Tudo é permitido. Apenas não podemos vender nosso café e outros produtos diretamente à Rússia. Nem podemos comprar diretamente trigo e máquinas. Em apoio das considerações do Aurélio, surgiu o Antunes de Oliveira, contando o que lhe aconteceu na Finlândia:

— Homens e mulheres me perguntavam qual era a matemática do Brasil. E quando lhes perguntei porque me faziam semelhante indagação, esclareceram: porque a Finlândia compra café do Brasil e vende-o à Rússia; a Finlândia compra trigo da Rússia e vende-o ao Brasil, ganhando boas percentagens nas duas operações...

Contou isso o Antunes de Oliveira, pastor protestante. Contou e pediu licença à Câmara para atentar um pouco contra o decôro das palavras, frisando:

— Estamos fazendo papel de palhaço.

A êsses debates devemos acrescentar um esclarecimento que escapou ao representante do Amazonas. Estranhamos que o ilustre deputado não conheça a matemática do Brasil.

— A nossa matemática é a do cinco em cinqüenta. Precisamos sempre multiplicar as coisas, inclusive as percentagens nas transações comerciais, porque, de outro modo, as "marmitas" deixariam de ser uma instituição nacional...

VER PARA CRER

Ilustre cientista português, segundos nos contam os telegramas de Lisboa, nega a existência dos "Sputniks", isto é, dos satélites vermelhos, ou que outro colorido apresentem êsse bichos siderais. Talvez tenha razão o ilustre cientista luso. Que êste munda mesmo cheio de vigarices e a coisa é para a gente andar de orelha em pé!...

A prova das vigarices a gente as tem aqui mesmo. Esse caso, por exemplo, da baixa do custo da vida... A gente vai ao mercado, ao açougue, à mercearia, à feira-livre, à quitanda, a tôda parte, enfim, e cada dia paga mais caro. No entanto, quando se abrem as fôlhas dos jornais do govêrno, lá está em letras garrafais a incrível declaração de que tudo está baixando de preço...

Tanto no caso dos "Sputniks", como no da "baixa dos preços", as afirmações são oficiais, governamentais...

Diante de tanta vigarice que anda por êste mundo, só mesmo uma posição de desconfiança, como a do cientista luso que está bancando São Tomé: vêr para crer...

Assim como nós não acreditamos no Jotaká, quando o nosso presidente fala em baixa do custo de vida, também êle, o cientista luso, tem o direito de não acreditar no dançarino Nikita, quando anuncia a ronda dos satélites pelos espaços infinitos.

Crer ou não crer — eis a questão, talvez dissesse Shakespeare, se conhecesse êstes novos Reinos da Dinamarca do Século XX...

As vêzes não acreditar também dá máus resultados, como nos ensina o caso do patrício do cientista, aquêle Manél, cujo epitáfio reza o seguinte: "Aqui jaz o Manel. Acendeu um fósforo para vêr se tinha gasolina. Tinha."

PAU PARA TÔDA OBRA...

Desculpando-se por não ser um perito em política cafeeira, um especialista nesse assunto tão complexo, o Vieira de Melo iniciou um discurso em resposta a uma interpelação do Carlos Lacerda sôbre a situação do nosso mercado em face da "Convenção do México", apontada por muitos como uma espécie de "tiro de misericórdia" no prestígio do nosso café no exterior. E foi dando conta do recado com a sua inegável habilidade oratória, a ponto do Aliomar Baleeiro manifestar esta opinião:

— Gosto de ver um líder assim, que responde de pronto, imediatamente, a tôdas as interpelações dirigidas ao govêrno, suprindo a falta de presença dos ministros. Como quer a Constituição, os ministros deveriam estar fazendo o que V. Exa. agora faz...

O Otacílio Negrão de Lima ficou tão entusiasmado que exclamou:

— O líder é pau para tôda obra!...

Mas alguém quebrou o entusiasmo do Otacílio, murmurando perversamente:

— E' o pau de sebo do govêrno...

JK E OS PREÇOS

MARIO GUIMARAES
Deputado Federal

O sr. Juscelino Kubitschek voltou a afirmar que o seu Govêrno conseguiu, no curso dêste ano, reduzir de tal modo o ritmo de crescimento dos preços, que pode, quase, considerar estabilizado o custo da vida.

Já escrevemos a respeito do assunto, mas em face da insistência com que o presidente da República reitera a sua afirmativa anterior, não podemos nos furtar a novos comentários.

É verdade que a nossa contradita torna-se desnecessária, eis que o desmentido às palavras do sr. Juscelino Kubitschek está na economia doméstica de todos os lares.

Não há, realmente, chefe de família que não tenha visto os seus gastos aumentados nos últimos tempos, nem dona de casa que não encontre, por maiores que sejam os seus esforços para controlar as despesas com a aquisição dos gêneros de alimentação, dificuldades crescentes para viver dentro dos limites dos salários de seus maridos.

Nenhuma dúvida pode, pois, subsistir de que as estatísticas em que se arrima o presidente da República não correspondem à realidade brasileira.

As mercadorias indispensáveis continuaram subindo, não se percebendo o resultado de qualquer tentativa que, porventura, esteja fazendo o Govêrno no sentido da estabilização dos seus preços.

E a nossa impressão é que nada tem feito o sr. Juscelino Kubitschek com êsse objetivo.

Para consegui-lo, teria o Govêrno de baratear o crédito à lavoura, fornecer transporte menos dispendioso aos lavradores, e eliminar os intermediários gananciosos.

Ora, o que vemos é o retraimento do crédito, é o encarecimento da gasolina, do óleo Diesel e dos acessorios indispensáveis aos caminhões transportadores, é a ganância, cada vez maior, dos que se colocam entre o produtor e o consumidor.

Ao par disso, o processo inflacionário continua sem ser contido, sabido que, só nestes últimos meses, a emissão alcançou a casa do cêrca de oito bilhões de cruzeiros, devendo dobrar nas semanas que restam para o término do ano.

Não haveria, assim sendo, milagre capaz de produzir os resultados anunciados pelo presidente da República. Mas, estará êle mentindo? Não. O que está é argumentando de má fé, como será fácil demonstrar.

Os dados estatísticos arrolados pelos seus assessores, para chegar à conclusão proclamada pelo sr. Juscelino Kubitschek não se referem, apenas, aos gêneros de primeira necessidade. Entre as parcelas alinhadas, estão as correspondentes aos preços de produtos de preço estável por fôrça de lei e outros que, por serem dispensáveis ou adiáveis, deixaram de ser procurado pelos consumidores em crise. E, levando-se em conta essas parcelas como preponderantes no cômputo do custo da vida, não será difícil, realmente, chegar ao resultado mencionado pelo chefe do Govêrno.

Mas, essas indústrias que são, por exemplo, a de tecidos e construção civil não tiveram os seus preços aumentados, pela diminuição da capacidade aquisitiva do povo, não sofrendo, para isso, a influência de qualquer medida governamental.

É a conseqüência da regra tradicional do comércio. Quando aumenta a oferta e diminui a procura, os preços baixam. Entretanto, se o presidente da República mandar organizar uma estatística dos preços dos artigos indispensáveis ao consumo, há de verificar o que tôda gente já constatou, ou seja, que o custo da vida está atingindo os limites do que é possível suportar, e não tardará o dia em que nós defrontaremos com uma situação de conseqüências imprevisíveis.

POLÍTICA NACIONAL

O GOVERNADOR BAIANO NÃO FOI AO AEROPORTÓ RECERER JUSCELINO

Dificilmente o sr. Vieira de Melo conseguiria as boas graças do governador Antônio Balbino para sua candidatura

SALVADOR, 11 (Asapress) — A opinião corrente nos círculos políticos locais é a de que dificilmente o sr. Vieira de Melo conseguirá um acôrdo com o governador Antônio Balbino.

Esse ponto de vista mais se firmou depois que se verificou a ausência do governador no aeroporto local, por ocasião da passagem por esta capital, do presidente Kubitschek, o que parece ser um indício de que se persistir a candidatura do líder do govêrno da Câmara Federal, Balbino tomará posição frontal ao Catete.

Acredita-se, mesmo, que a inesperada presença do deputado Alaim Melo nesta capital tenha a finalidade precípua de contornar essa situação assaz delicada para a política baiana.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias — R. Buenos Aires, 80 — 7.º and. Das 15 às 18 horas

ESTUDA-SE A POSSIBILIDADE DA FORMAÇÃO DE UMA FRENTE PTB-PSD

SALVADOR, 11 (Asapress) — O deputado Alaim Melo, chegado inesperadamente a esta capital, vem mantendo uma série de contatos políticos, auscultando a possibilidade de formação de uma frente PTB-PSD para a disputa do govêrno estadual.

Embora reservado, Alaim Melo não negou à reportagem, que apoiará Vieira de Melo, pouco importando as fôrças que venham a surgir contra êle.

É FAVORÁVEL AO REATAMENTO DO COMÉRCIO ENTRE O BRASIL E A RÚSSIA

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — O deputado Herbert Levi, líder da oposição, na Câmara Federal, em palestra esta manhã, com a reportagem, manifestou-se favorável ao reatamento do comércio entre o Brasil e os países pertencentes ao bloco comunista, desde que sejam obedecidas certas normas, que venham a resguardar os interêsses do nosso país. No que se refere às exportações do café, frisou que "devem elas ser feitas com a maior prudência, em quantidades pequenas, pois o consumo de café não se improvisa. Só depois de comprovada a absorção pelo consumo de nossas exportações é que elas devem ser renovadas, porque de outra forma, é permitir que se façam reexportações para os países de moedas livres, anarquizando os nossos mercados tradicionais, com graves prejuízos para o Brasil".

A seguir, esclarecendo uma pergunta do repórter, o parlamentar udenista desmentiu as notícias, segundo as quais teria rompido suas relações com o governador Jânio Quadros, devido à atitude tomada por êste, durante a recente greve trabalhista. "Continuam como sempre as minhas ligações com o governador Jânio Quadros, se ainda não nos encontramos depois da greve, foi ùnicamente por não ter havido assunto que isso exigisse".

Depois de informar que seguirá amanhã para o Rio e que participou, sábado e ontem, de comícios, juntamente com os srs. Juraci Magalhães e Carlos Lacerda, realizados em Sorocabana e nos municípios do ABC, o sr. Herbert Levi declarou que espera que esteja resolvido ainda esta semana o problema criado com o projeto de radiodifusão.

SENADO

IMPOSSIBILITADA A VOTAÇÃO DO CÓDIGO DE RADIODIFUSÃO

A sessão matutina, foi presidida pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti. Foram votadas dois orçamentos, constantes do avulso da Ordem do Dia. Os do Ministério da Fazenda e do Conselho de Segurança Nacional, para 1958. Aprovados, com emendas, voltaram à Câmara dos Deputados. A maioria e minoria, de comum acôrdo, retiraram-se do plenário, impossibilitando a votação para o projeto que dispõe sôbre o novo Código Brasileiro de Rádiodifusão.

No expediente falou o sr. Atilio Vivacqua, manifestando a sua satisfação pelo projeto da Usina Siderúrgica de Vitória, da Companhia de Ferro e Aço. O novo empreendimento, afirma o representante capixaba, iria contribuir para a redução do "deficit" nacional do aço, estimado em 1 milhão de toneladas. Esse empreendimento finalizou o representante do Espírito Santo, lançará as bases para a industrialização do Estado, que ainda permanece quase exclusivamente agrícola.

A sessão da tarde, foi presidida pelo sr. Apolônio Sales. O sr. Atilio Vivacqua, voltou à tribuna tecendo considerações sôbre o projeto da Câmara oriundo de mensagem governamental, dispondo sôbre a emissão de letras e obrigações do Tesouro Nacional.

S. Exa. mostrou-se favorável ao projeto e salientou nessa oportunidade, que o país está em vésperas de uma ampla reforma no sistema financeiro-oficial, sob a orientação do ministro José Maria Alkmim.

Com a solidariedade de tôdas as bancadas, foram registrados dois votos de pesar. O primeiro, pelo falecimento de Argemiro Machado, diretor de uma emprêsa de aviação nacional: o segundo necrológio, feito pelo líder da Maioria, sr. Filinto Müller, que pôs em relêvo a personalidade do jornalista Breno Pinheiro.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado com várias emendas o projeto de Lei da Câmara, que dispõe sôbre a emissão e de letras e obrigações do Tesouro Nacional.

Apesar da bancada da oposição ter-se mostrado contrária ao projeto que dispõe sôbre a transferência e reorganização do Serviço de Censura e Diversões, foi o mesmo aprovado, pela Maioria, após verificação pedida pelo sr. Juraci Magalhães.

As 18,30 horas, ainda eram discutidas as emendas do projeto sôbre o Código Brasileiro de Radiodifusão.

Devido ao grande número dessas emendas, o projeto voltará a ser apreciado em Redação Final.

Foi convocada sessão extraordinária para às 21 horas.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

O substitutivo Batista Ramos, fere direitos adquiridos dos ferroviários

A Petrobrás esbulha os proprietários das terras de onde extrai o óleo negro — Adiada a prorrogação da vigência da Lei do Inquilinato

Durante o pequeno expediente da sessão de ontem, o representante udenista José Afonso, foi à tribuna para fazer grave denúncia, sôbre o esbulho que a Petrobrás, está praticando em Alagoas, tendo assegurado:

"Com a desapropriação indiscriminada da propriedade privada à União representada pela Petrobrás retira dos campos petrolíferos somas fabulosas em detrimento dos justos interêsses dos Estados e dos proprietários que têm suas terras forradas daquela riqueza.

Achamos muito justo e nos enchemos de entusiasmo e orgulho que o Brasil encontre na exploração do petróleo alagoano o caminho de sua independência econômica. Justíssimo também, achamos que a Petrobrás se torne em Alagoas, uma emprêsa cada vez mais poderosa e rica. O que não consideramos nem justo, nem humano é que os donos das terras petrolíferas, os chamados superficiais, entreguem, com a mais respeitável boa-vontade, suas terras à Petrobrás, fazendo, com a destruição de seus bens, o enriquecimento dessa Emprêsa e construindo a independência da Pátria que queremos livre e grande, sem que, ao menos, recebem uma honrosa compensação pelos tremendos danos que lhes causa a exploração do petróleo.

Sr. presidente: sòmente quem, como nós, já viu um campo de petróleo em exploração pode avaliar dos enormes prejuízos que causam aos proprietários e ao Estado essa exploração.

Na voragem desaparecem culturas, pastagens, águas, tudo o que é riqueza de superfície à qual certos benefícios como cêrcas, pontes e construções outras que são tragadas nos diferentes trabalhos de exploração que incluem sondagem, localização de poços, fixação de perfuratrizes, instalações de aquedutos e oleodutos, estradas de escoamento, etc.

Tudo isso abrangendo áreas enormes, pois, ao contrário do que muitos julgam, a exploração de um poço de petróleo comerciável ocupa dezenas de quilômetros quadrados.

Não é possível — que diante de tudo isso, diante de conseqüências que algumas das vêzes poderão até desgraçar econòmicamente os proprietários superficiais, se queira insistir naquela injusta solução que é a da clássica desapropriação.

Assim — perdem pràticamente

(Conclui na 7.ª pág.)

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Amidalas sem operação (COAGULAÇÃO)
Receitas para óculos
CLINICA POPULAR
DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano, 115-Sob.
Diàriamente, das 8 às 17 horas
— Não atende aos sábados
Consultas .... Cr$ 100,00
Operações desde .Cr$ 500,00

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS E EMPREGADOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS

Delegacia da 7.ª Região Administrativa

Em conformidade com as instruções expedidas pelo Departamento Nacional da Previdência Social, a Presidência da CAP dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, baixou a ordem de serviço número 212, determinando as normas para a venda das 102 casas situadas à Estrada Velha da Pavuna número 1.207, aos segurados da extinta CAP de Serviços Telefônicos do Distrito Federal.

As inscrições serão recebidas à Av. Presidente Wilson, 194, no horário de 11,00 às 16,00 horas, a partir do dia 5 de novembro e se encerrarão, impreterivelmente, no dia 20 de mesmo mês. Nesse mesmo local serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos relativos à venda em aprêço.

As casas a serem vendidas são as seguintes:

a) — 17 unidades do tipo A, compostas de 1 sala, 1 quarto, cozinha e W.C.; com 28,60 m2 de construção, geminadas 2 a 2.

b) — 28 unidades do tipo B, compostas de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda; com 43,20 m2 de construção, isoladas.

c) — 35 unidades do tipo C, compostas de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda; com 36,00 m2 de construção, geminadas de 2 a 2.

d) — 8 unidades do tipo D, compostas de 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e varanda; com 48,00 m2 de construção, isoladas.

e) — 14 unidades do tipo E, compostas de 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e varanda, com 48,00 m2 de construção, geminadas 2 a 2.

O preço básico para a venda é o seguinte:

I — Para as casas de que trata o item 3. A, Cr$ 190.000,00 a Cr$ 260.000,00.

II — Para as casas de que trata o item 3, B. Cr$ .... 260.000,00 e Cr$ 420.000,00.

III — Para as casas de que trata o item 3, C, Cr$ .... 290.000,00 a Cr$ 350.000,00.

IV — Para as casas de que trata o item 3, D, Cr$ .... 460.000,00 a Cr$ 600.000,00.

V — Para as casas de que trata o item 3, E, Cr$ .... 360.000,00 a Cr$ 470.000,00.

O valor da venda será fixado imediatamente após a classificação dos candidatos.

As inscrições serão requeridas em formulário próprio fornecido por esta Delegacia Regional, no local e horário indicados no item 2, não havendo necessidade de filas, visto que a classificação dos candidatos se fará na forma dos regulamentos em vigor onde não intervém a ordem cronológica do recebimento de inscrições.

As unidades residenciais ainda se encontram dependentes de aprovação das autoridades municipais e só serão entregues aos candidatos classificados após o preenchimento dessa formalidade essencial.

A inexatidão das declarações constantes da proposta de inscrição ou da documentação que a instruir, que visem a acarretar vantagens ao declarante na classificação, motivará o cancelamento da inscrição ou da classificação.

Distrito Federal, 29 de outubro de 1957.

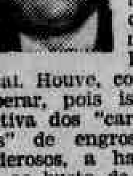
SYLVIO MORAES REGO
Delegado Regional

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

O DIA DE MARIA CEBOLA

Comemorou-se, ontem, mais uma vez, nestes dois anos, o Dia de Maria Cebola. Os novembróides, saíram às ruas com foguetórios. Nos sindicatos, manobrados por bem furnidos pelegos, os trabalhadores, de estômago vazio, encheram o "picuá" com as parlapatices e palavrórios encomendados e financiados pelo Fundo Sindical. Houve, como era de se esperar, pois isso faz parte efetiva dos "carnets" e "menus" de engrossamento aos poderosos, a habitual romaria ao busto de Getúlio Vargas, na Cinelândia. Pelêgos e cossacos do M. M. C., proxenetas políticos e ventanas legislativos, bajuladores profissionais e vagolinos da administração pública, misturaram-se aos verdadeiros e sinceros amigos do "velhinho", atraídos pelo aglomerado heterogêneo junto ao busto do "guia na nacionalidade".



Nas casas legislativas — Senado Federal, Palácio Tiradentes e Gaiola de Ouro — ouvimos discursos babosos, orações emolientes e bestialógicos laxativos, perpetrados, sob a chuva inclemente, por bagageiros, faxineiros e agachados serviçais desta Casa de Cafés Finos do Luar de Novembro.

Comemorou-se e bebemorou-se o dia de Maria Cebola. O trabalhador, porém, continuou olhando, de longe, aquela bambochata, com o cinto apertado. A cavalgada dos tartufos e o tropel dos bufões, empunhando faixas adrede preparadas, escritas com o sangue generoso de Getúlio Vargas, recebeu como protesto dos céus a chuva que São Pedro mandou, para que as ruas fôssem lavadas da imundície demagógica dos proxenetas políticos e da lama moral dos cínicos pelêgos. A chuva que caiu sôbre a cidade, ontem, Dia de Maria Cebola, representava as lágrimas dos trabalhadoras — amigos sinceros de Vargas — ao verem, ao pé do busto, o desfile dos canastrões, a passeata dos hipócritas e o rastejar das serpentes "trabalhistas" que envenenam a consciência nacional, usando como anestésico o "sorriso do velhinho", como "charro" embriagador a Carta Testamento e, como supositório, a espada de ouro.

Foi um dia de Maria Cebola diferente daquele que faz a delícia de crianças, maduros e velhos, nas páginas do vespertino do anfitrião oficial do alado mártir dêste gostoso e macio calvário, Jesusceilno Kubi-cheik. O dia de Maria Cebola ,ontem festejado pelas vitórias, girassóis e tiriricas que vicejaram no 'mar de lama", estrumadas com o suor dos trabalhadores, através do Fundo Sindical foi Maria Cebola, pelos odores que exalava e pelo cheiro acre, azêdo e mofado, que emanava do bolor mental dos profanadores da memória — que devia ser respeitada — do varão ilustre de São Borja.

Melhor seria que os turunas das novembradas dedicassem o dia de ontem, a um retiro espiritual, fazendo um balanço dos grandes males que acarretaram ao Brasil. Aconselharíamos, mesmo, que fizessem uma "pausa para meditação" e procurassem o Júlio Louzada, na Rádio Tupi, ou o Alziro Zarur, na Rádio Mundial, para receberem os conselhos espirituais daqueles radialistas.

O dia de Maria Cebola ao invés de ensejar casamentos como na história original continua provocando, cada vez mais, o desquite, o divórcio e a separação de corpos entre os trabalhadores, eternamente embromados e escamoteados em seus direitos, e os bem situados ferdinandos que dão cartas e jogam de mão, nesta Casa de Cafés Finos do Luar de Novembro. Mas, com a graça de Deus as eleições estão próximas. Cada cédula que o trabalhador colocar nas urnas, em outubro de 1958, será uma pequena espada, não de ouro, mas de papel mesmo, impregnada com o D. D. T de seu patriotismo, a penicilina de seu civismo e a sulfa de sua consciência. Os politicocos serão exterminados, democràticamente.

Nem todos os tanques, as bazucas, os picapaus e os bacamartes do M. M. C. juntos, conseguirão deter a avalancha de cédulas que transformarão o "mar de lama", em jardins suspensos da Babilônia.

O dia de Maria Cebola será, apenas, uma mancha negra na História do Brasil. Como as de Calabar e Joaquim Silvério dos Reis. O voto livre do trabalhador servirá como removedor — Eureka — e retirará dos fastos da História Pátria, as nódoas, o fumo e a tarja negra que, como faixa de fã-clube, colocaram no "gigante adormecido".

Eles não perdem por esperar!

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

VEIO AO RIO O EMPRESÁRIO ELIEZER DE ARAÚJO, que contratou Colé e sua Companhia de Revistas, para se apresentar durante trinta dias no Recife, na Festa da Mocidade. É possível que tal temporada seja prorrogada na capital Pernambucana. Ontem, à tarde, no Teatro Recreio o cômico empresário reuniu os seus elementos que vão acompanhá-lo ao Recife e entre êles estavam Liliam Fernandes e Evilásio Marçal.

JARARACA, RATINHO E ARACI CÔRTES estrearão, amanhã, às 20,45, no Teatro Carlos Gomes à frente de um espetáculo popular denominado "É do Furrundú". O reaparecimento dos três artistas vem sendo aguardado com interêsse invulgar e ao que tudo indica o espetáculo agradará.

ESTER TARCITANO, atriz da Companhia Silva Filho, que tanto alcançou no Teatro João Caetano, vem de se transformar em empresária e fechou contrato com Jece Valadão para ocupar o Teatro S. Jorge, na Rua do Catete número 338, com uma Companhia de Revistas. Silva Filho é o diretor artístico da nova organização e Boiteaux Sobrinho o administrador. A estréia da nova organização se dará logo após o Natal.

OS ESTUDANTES DE QUALQUER IDADE, dos Institutos, das Escolas Primárias, das Faculdades e dos Colégios em geral gozam de um abatimento de 50% nas vesperais de Oscarito no Teatro Rival, as quartas, sábados e domingos, nos divertidos espetáculos da comédia "Zero à Esquerda".

COM POLTRONA A SESSENTA CRUZEIROS, em todos os seus espetáculos, os Artistas Unidos iniciam hoje, têrça-feira, no Teatro Copacabana a sua temporada de verão, a exemplo do que fêz todos os anos por ocasião da passagem de seu aniversário. Agora quando comemora o seu 11.º aniversário a organização de Carlos Brant vem, novamente, homenagear o seu grandioso público, dando-lhe um ótimo espetáculo com um magnífico elenco com preços reduzidos.

VALTER PINTO JÁ SE PREPARA para lançar "É DE XURUPITO!" em São Paulo. Para fazer obras no Paramount seguirão para São Paulo, amanhã, o Regisseur Argentino Fernandez e o chefe da Carpintaria Sr. Antônio Ramos.

ARACI CÔRTES é uma das poucas estrêlas que goza de invulgar popularidade. Ainda ontem no trajeto da Praça Tiradente ao Largo da Carioca, a Rainha do Sucesso foi abordada por uma legião de fãs, interessados na sua estréia de amanhã no Teatro Carlos Gomes, ao lado de Jararaca e Ratinho.

SOMENTE ATÉ O DIA 24, domingo Rodolfo Maier ficará no Teatro do Leme, à Av. Atlântica — Pôsto 0 — apresentando ao público a sua maior criação em "As Mãos de Eurídice", original de Pedro Bloch. Isso quer dizer que o público terá, apenas, duas semanas para aplaudir o grande ator no melhor dos seus trabalhos.

NEM AS CHUVAS PREJUDICARAM a carreira vitoriosa da revista "É de Xurupito!", no Teatro Recreio. A produção de Válter Pinto continua a merecer as atenções de grande público, embora já tenha entrado no seu quarto mês de permanência no cartaz da casa de espetáculos da Rua Pedro I. A parte cômica do grande espetáculo está defendida por Válter D'Avila, Pedro Dias, Zeloni, Paulo Celestino e Valdir Maia.

DERCI GONÇALVES TERMINOU domingo a sua temporada que com tanto brilho vinha realizando no Teatro Santa Isabel, no Recife. Ontem a estrêla cômica viajou com o seu elenco para a Bahia e depois virá para o Rio.

A "REVISTA DO RÁDIO" que está nas bancas, apresenta um variado número de reportagens, numa bem cuidado paginação do Redator-Chefe Borelli Filho. Com magníficas secções o semanário de Anselmo Domingos traz ótima feição gráfica, com impressão a côres. Vale a pena ver o atual número da "Revista do Rádio".

A "VENUS DE ÉBANO" é a nova figura que veremos, a partir de amanhã, nos espetáculos de Jararaca e Ratinho no Teatro Carlos Gomes. A escurinha é de rara beleza e foi descoberta pelo humorista Joe Lester, companheiro da dupla caipira que vai atuar no teatro da Praça Tiradentes. Alguém, vendo Leila Silva, sentenciou: — "Com essa eu passo de braço pela Cinelândia na hora de maior movimento."

"GAROTO ENXUTO" é o título da revista que está em cena no Teatro Záquia Jorge, ex-Madureira e que vem alcançando êxito invulgar. Joana D'Arc é a estrêla do elenco.

EM ÓTIMO ELENCO, onde aparecem Peggy Aubry, Eloína, Janete Jane, Rui Cavalcante, Roberta Simões, Noel Charles, Tiririca e outros está dando desempenho ao magnífico espetáculo de revista. "Vovó de bonde de burro não pega avião a jato", no Teatrinho Jardel. Trata-se de mais uma boa produção de Geisa Boscoli, o precursor dos teatros de bolso no Rio.

DISCOLÂNDIA

CÉSAR CRUZ

A "Todamérica" lançou um bom L.P. com músicas de Augusto Calheiros". Entre os sucessos da "patativa do Norte" desfila sua valsa" Sonata das Estrêlas". Dizem que a chapa é boa. O colunista irá comprar êsse L.P. porque a "Todamérica" é a maior "pão duro" da história do rádio.

ELVIRA PAGÃ poderá revolucionar o carnaval com "Papel Pintado". Essa marcha provocou grandes brigas na censura, mas acabou passando. Elvira nos revelou que "Papel Pintado" é a explosão musical da "Marajoara".

NELSON GONÇALVES compareceu ao mercado com um L. P. de 10 polegadas com belíssimas músicas. "Dolores Sierra" de Jorge de Castro e Wilson Batista é sem dúvida a composição mais forte do referido L. P.

SÔNIA DELFINO apresentará ao Vitalli a marchinha-escolar "Dounez-moi l'argent". Sônia já colocou o melódico em pauta para a sua primeira gravação. Essa composição é feita em português e em francês. Bem graciosa e original.

CINEMA

Clóvis de Castro

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A ILEGITIMA, Ana Luisa Peluffo e Miguel Torruco. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Santa Cecília, Santa Helena, Guaraci e Penha).

ANA KARENINA, Jorge Mistral e Zully Moreno. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Copacabana, Odeon (Niterói) e Santa Alice).

AS AVENTURAS DE DON JUAN, 2.ª-feira, (reprise). Errol Flynn e Viveca Lindfors. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Pax).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, comédias, jornais, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, comédias, jornais, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

ESCRAVAS DE CARTAGO, Cinemascope, Marisa Allasio e Jorge Mistral. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Art-Palácio, Eskye-Tijuca, São José e Eskye-Méier).

MARCELINO, PÃO E VINHO (3.ª semana). Pablito Calvo e Rafael Rivelles. Às 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo).

MAR SEM FIM, brasileiro, Graça Mello e Lídia Vani. Às 12,20 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Metros: Passeio, Tijuca e Copacabana).

MULHER E CRIME, (em programa duplo com "Passos em Falso", Scott Brady e Johana Matz), César Romero e Audray Totter. Às 14 — 17 e 20 horas. Proibido até 18 anos. (Ideal, Mem de Sá, Jardim (Ilha do Governador) e Natal).

OS TEMPOS MODERNOS, 2.ª semana, (reprise), Charles Chaplin e Paulette Goddard. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Presidente).

O INCRÍVEL HOMEM QUE ENCOLHEU, Superscope, Grant Williams e April Kent. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Azteca, Odeon, Caruso, Miramar, Rosal, América, Rio Branco, Mello, São Pedro, Regência e Guaraci).

O JARDINEIRO ESPANHOL, Vista-Vision, Dirk Bogarde e Maureen Swanson. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (São Luís, Carioca, Rex, Rian e Leblon).

TARDE DEMAIS PARA ESQUECER. Cinemascope, Gary Grant e Deborah Kerr. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Madri, Imperator, Icaraí-Niterói, Brás de Pina, Guanabara, Pirajá e Paraíso).

VIVENDO NO INFERNO, Sterling Hayden e Joan Leslie. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória, Alasca, Ipanema, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso, Capitólio-Petrópolis) e Leopoldina).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Mar sem fim" (mau) e "Os tempos modernos" (ótimo). Não passados em nossa revista, mas que merecem atenção: "Marcelino, pão e vinho" e "O jardineiro espanhol".

CHÁCARAS E GRANJAS APENAS CR$ 150,00 POR MÊS

Vendo ótimas áreas de terrenos, planas, 20x50 (1.000 m2) servindo para granjas, chácaras e sítios, com matas, nascentes, conduções de trem e ônibus diretamente do Rio e Niterói, em lugar saneado, com muitos moradores. Escola, igreja, bom comércio, etc. — Ver para crer — Preço baratíssimo: 15 mil cruzeiros em prestações de 150 cruzeiros por mês, com apenas 2 mensalidades adiantadas. — Tratar: AV. RIO BRANCO, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270 — SR. SANTIAGO

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o **Dr. Jorge Junior** — Médico da **Associação Espírita Jesus Cristo.** — Consultórios: Avenida dos Democráticos, 813, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas, e Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar — Sala 706 têrças e quintas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Aos sábados até as 13 horas.

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO — Bom, o dia de hoje, para tratar de interêsses pessoais e da pessoa amada. Os assuntos românticos estarão sob benéfica influência e não poderão, portanto, decepcioná-lo. Hs.: 8-14-22; ns.: 063-129.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO, SOB O SIGNO DE AQUÁRIO — Um dia rotineiro, no qual poderá meditar, também, em assuntos de interêsse pessoal. Hs.: 8-14-20; ns.: 738-940.

PARA AS PESSOAS ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES — Dos dias do mês, não é dos melhores. Cuide da correspondência em atraso e evite tocar em casos muito pessoais. Não se descure da alimentação, evitando abusos e desregramentos, álcool e excitantes. Hs.: 7-12-14; números: 103-975.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ÁRIES — Continue seus esforços, no sentido de aclarar bem a situação, não deixando dúvida quanto à lisura e corretismo do seu procedimento. Hs.: 9-13-19; números: 708-632.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO — Dia ativo, com restrições em negócios e transações de vulto. Se a saúde exigir cuidados, adie alguns compromissos. Hs.: 8-14-19; ns.: 400-281.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 23 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS — Bom para terminar as tarefas ainda inacabadas, sem introduzir modificações de vulto. Verifique se está trabalhando eficazmente para o futuro, pois só o presente poderá tornar-se enfadonho. Hs.: 8-14-19; ns.: 125-749.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CÂNCER — Ótimo dia para espancar tôdas as dúvidas e convencer-se de que é mais forte que as fôrças contrárias e não deverá temê-las, portanto. Hs.: 8-13-20; números: 609-185.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO — Neste dia, não se precipite em ações impulsivas e trate, ademais, de controlar as despesas, evitando gastos supérfluos, em virtude de restrições astrais a seus projetos de melhoria imediata no orçamento. Hs.: 8-14-22; ns.: 735-190.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM — Mudanças de residência, aluguéis, impostos e demandas não estão ainda sob boas influências astrais. Será mais feliz amanhã e depois. Hs.: 9-15-22; ns.: 645-197.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA — Um dia em que, se tiver indisposições de espírito, terá, contudo, a simpatia de pessoas sensatas e amigas. Hs.: 8-13-19; ns.: 639-485.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO — Trate de ativar as "demarches" para a efetivação de seus objetivos e aproveite a "chance" desta quadra benéfica. Novos ou velhos empreendimentos serão favorecidos. Hs.: 11-14-19; ns.: 105-168.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITÁRIO — Continue confiante em sua boa estrêla e não confie demasiadamente nos outros. Terá de ver tudo em seus pormenores. Leia os papéis antes de os assinar. Hs.: 9-11-14; ns.: 081-763.

Na foto, um aspecto do almôço aos trabalhadores, falando o diretor-geral do SAPS

TRANSCORRERAM COM BRILHANTISMO AS COMEMORAÇÕES DO 17.º ANIVERSÁRIO DO S.A.P.S.

Falaram no almôço aos trabalhadores o ministro do Trabalho, o diretor da autarquia e o presidente da COFAP — Exaltado pelos oradores a maior realização do presidente Vargas no campo da Previdência Social

Alcançaram o êxito e o brilhantismo esperados pelos seus organizadores as comemorações, domingo, do 17.º aniversário do SAPS. O ponto alto do programa foi, sem dúvida, o almôço oferecido pela Direção Geral da Autarquia aos trabalhadores previdenciários, e que teve a presidi-lo o Senador Parsifal Barroso, Ministro do Trabalho.

Viam-se entre os presentes, além daquele titular, as seguintes autoridades: Coronel Benedito Gama, Diretor-Geral do SAPS; General Luís de Azevedo Évora, Diretor-Executivo da mesma instituição; Coronel Frederico Mindello, Presidente da COFAP; parlamentares, presidentes de sindicatos, presidentes de autarquias, jornalistas e Diretores de Divisão da entidade aniversariante. O amplo salão do Restaurante Central da Praça da Bandeira achava-se completamente lotado por trabalhadores, os quais aplaudiram com entusiasmo os números do "show" executados durante o almôço.

SAUDAÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

Fazendo uso da palavra, em vibrante improviso, o titular do Trabalhou congratulou-se com os trabalhadores pela passagem de mais um ano da criação do SAPS, considerada por S. Exa. como uma notável realização do saudoso Presidente Vargas no campo da Previdência Social.

Em seguida, o Coronel Benedito Gama dirigiu uma afetuosa mensagem aos trabalhadores, em que focalizou alguns pontos do seu programa para ampliar e melhorar os serviços que êles recebem da autarquia.

Essa mensagem vai publicada na íntegra no final desta nota.

O terceiro a falar foi o Coronel Frederico Mindello, presidente da COFAP, para congratular-se igualmente com os trabalhadores em benefício dos quais — disse — aquêle órgão e o SAPS eram as únicas autarquias que lutavam em defesa de seus interêsses.

Discursou ainda o Dr. Benício Fontenele, delegado do SAPS no Distrito Federal.

Sob demorada salva de palmas, o Ministro Parsifal Barroso encerrou o almôço, quando afirmou que, enquanto permanecesse à frente da pasta do Trabalho, não mediria esforços no sentido de prestigiar e estimular a obra do SAPS e a ação de seus atuais dirigentes.

MENSAGEM DO CORONEL BENEDITO GAMA

Foi a seguinte a mensagem dirigida aos trabalhadores pelo Coronel Benedito Gama:

"Na data sob todos os aspectos expressiva, que assinala a passagem do 17.º aniversário do SAPS, venho congratular-me com os trabalhadores previdenciários, e participar, sinceramente, das suas justas e irreprimíveis efusões frente à verificação do êxito alcançado ao longo dêsses anos, e que imprime inegável relevância às finalidades de um órgão que se apresenta como uma das maiores, senão a maior realização do Govêrno do Presidente Getúlio Vargas, no campo da Previdência Social. Congratulo-me nesta oportunidade também com o funcionalismo do SAPS, sem cujos esforços, zêlo capacidade e espírito de compreensão não seria possível levar a bom têrmo as tarefas administrativas e, muito menos, encontrar solução adequada para os múltiplos e complexos problemas da instituição.

Tendo a ventura, por outro lado, de sentir, apesar de investido há pouco tempo das responsabilidades da Direção-Geral da autarquia, que é perfeitamente exequível o esquema não só de sua recuperação econômica, como também da reorganização e expansão dos seus serviços de forma a dar-lhes maior eficiência, maior amplitude, para que se torne cada vez maior o número dos que são por êles beneficiados.

Posso anunciar aos trabalhadores previdenciários que êsse esquema já se encontra em fase de execução, com a reforma dos atuais Restaurantes, a fim de ampliar a capacidade de atendimento dos mesmos, além da construção de novas unidades, novos Auto-Serviços, Delegacias, Postos e Agências, nos centros de maior densidade operária. O primeiro a ser reaberto com novas instalações e em tempo recorde foi o do IAPC. Sendo uma das metas do seu Govêrno o propósito de assegurar o bem-estar do povo brasileiro, inclusive alimentação farta e barata, o Presidente Juscelino Kubitschek tem concentrado no plano de desenvolvimento do SAPS grande parte de suas fecundas atividades administrativas, apoiando e prestigiando as iniciativas dos dirigentes da autarquia, para que não falte aos trabalhadores a assistência que êles esperam e merecem. Isso prova que o Govêrno está atento aos anseios dos que, na indústria e no comércio, nas cidades e nos campos trabalham pelo progresso do Brasil.

Certamente não têm faltado ao SAPS, no sentido de que possa realizar o seu destino — tanto mais nobre e humano, quanto mais fortes são os efeitos da alta do custo de vida sôbre as classes menos favorecidas — o apoio moral e a cooperação do ilustre Vice-Presidente João Goulart, sempre devotado à defesa das reivindicações dos trabalhadores, aos quais cabe sem dúvida enorme parcela na batalha incessante pela nossa emancipação econômica. Devo mencionar, igualmente, o estímulo constante e sincero, que o SAPS tem recebido do Senador Parsifal Barroso, ilustre Ministro do Trabalho, para o desenvolvimento dos nossos serviços.

Trabalhadores previdenciários. Congratulo-me convosco, confio no vosso patriotismo, e conto com a vossa ajuda, que sei valiosa e sincera, para que o SAPS, que é a vossa instituição, possa vencer todos os obstáculos e estar presente com seus serviços onde quer que êles se tornem necessários para melhorar as condições de vida do povo brasileiro, e, em especial, da classe operária.

NOVO PRODUTO **ANTOSSIL** SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSÂMICO

SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

A sra. Ieda Fontes, diretora da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, figura de relêvo em nossa alta sociedade, vê transcorrer, hoje, seu aniversário natalício, que festejará com uma reunião íntima em sua residência.

— Fazem anos hoje, dia 12, os nossos confrades srs. Henrique Andrade, Ademir de Melo, Antônio Ferreira Guedes e Arnaldo Schmidt.

— Aniversaria hoje o interessante menino Leir, filho do sr. Levi de Matos Gonçalves e dona Elza Gomes Gonçalves. Por êsse motivo, oferecerá uma mesa de doces em sua residência aos seus amiguinhos.

— Aniversariou no dia de ontem, o sr. Verano Augusto Rosa, estimado comerciante da Ponta de Areia, em Niterói e morador na Rua Miguel de Lemos, 85.

CASAMENTOS

Com a srta. Leti do Couto, filha do sr. Argemiro Grivet e da sra. Maria do Couto Grivet, casa-se sábado o sr. Paulo Ferreira Pires, funcionário da Secretaria da ABI. A cerimônia civil será efetuada às 8.30 horas, na 6.ª Circunscrição, no Edifício do Pretório, Rua Dom Manuel.

NASCIMENTO

Encontra-se enriquecido o lar do casal Maurício da Silveira Braga-Hilma da Rocha Braga, com o nascimento de um lindo garôto, que na pia batismal, receberá o nome de Mário.

O feliz casal reside na Rua Irmãos Guinle, 69, em Queimados.

O pimpolho, é neto do nosso colega Mário de Sousa Braga, da Sala de Imprensa do Hospital Getúlio Vargas.

Faleceu o Presidente da Panair do Brasil

Foi recebida, com grande pesar, nos círculos aeroviários e industriais do país, a notícia do falecimento, ocorrido, anteontem, do dr. Argemiro de Hungria Machado, diretor-presidente da Panair do Brasil. O dr. Hungria Machado, que desaparece aos cinqüenta e nove anos, faleceu no Massachusetts Hospital, em Boston, onde se encontrava internado desde agôsto último, deixando voúva, a sra. Clara Machado, e três filhos.

EMBELEZA
PERFUMA
DESODORIZA

Pelo menor preço, use um produto que contém realmente vitaminas; porque é fabricado com suco integral de limão, quimicamente extraído com solvente orgânico de alta pureza

GLYCE PRODUTOS DE TOUCADOR LTDA. CAIXA POSTAL 3020 — RIO — D. FEDERAL

Grande oportunidade
Sòmente êste mês!

FOGÃO HELIOGAS

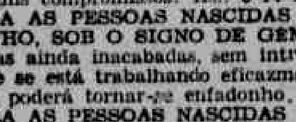
Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGAS", com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00, estando incluída neste preço a instalação.
Ruy Mafra & Irmão
R. ARISTIDES LOBO, 134
Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Sta. Alexandrina" à porta, e Avenida MONSENHOR FELIX, 538-A — IRAJA, perto da Estação.
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

SINGER

Temos grande estoque de máquinas Singer das antigas, reformadas, bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, para coser e bordar. Prefira o que há de melhor. Vendemos a prazo máquinas novas Philips e Crosley, com apenas 500,00 de entrada, 10 anos de garantia. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas em qualquer estado. POUBEL LTDA. — Tels.: 43-8598 e 43-8334 — Rua Miguel Couto, 111 — sobrado.

MEIAS Espuma
Malha 66 a 70 cruzeiros e Espuma para homem a 60 cruzeiros
CASA ZILDA
Rua Santana, 223

AUTO ANGORÁ
BORRACHAS
VIDROS TAPETES



COLOCAM-SE
RUA FRANCISCO REAL, 601
Padre Miguel
(Esquina de Murundu)

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2 010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE
— Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — lingüiça etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

ESTÁ DOENTE?
Procure o ambulatório médico da Confederação Espírita Umbandista. Exames rigorosos dos doentes, com aparelhos de Radioscopia. Consultas diárias das 8 às 18 horas — Avenida João Ribeiro, n.º 3-A — Largo dos Pilares, por cima do Banco Delamare.

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF. KALIBAN

NAZAMATO — Abolição - Antes devo dizer-lhe que não agiu bem, de vez que se tratava de enfermidade em sua senhora, e você deveria considerar tal situação. Mas como o fato está consumado e a injustiça é irreparável, nada mais há a fazer. Você é nativo de Gêmeos, por isso é versátil, imaginoso e muito irritável. Sua saúde é forte, sujeita, porém, a afecções do sistema nervoso e do aparelho digestivo. A sua "amiguinha" nasceu sob o signo de Libra, tem apêgo ao lar, tem pouca intuição, é emotiva e romântica. O que ocorre entre vocês dois é possível que seja algum "lampejo de lucidez" por parte dela, vendo que concorreu para o cometimento duma traição. Se "non é vero...".

—oOo—

I. R. S. — Marechal Hermes — Você esqueceu de remeter a data do nascimento do rapaz, a fim de que fôsse feito o estudo de sua personalidade. Quanto a você pròpriamente dita, é nativa de Câncer. Tem grande apêgo ao lar. E' conservadora e será boa espôsa. Devo preveni-la que terá que combater a sua credulidade, pois, se deixa impressionar fàcilmente com o que lhe dizem. Terá poucos filhos, tendo dificuldade com o nascimento dos primeiros.

—oOo—

LIRIO PARTIDO - Pta. do Rio — Deixando de assinar a sua consulta, prejudicou-a. Pseudônimo não substitue a assinatura. Leia, com atenção, as instruções contidas no pé desta coluna, a fim de não mais cometer equívocos futuros.

NANDINHA — Centro — Vermelho, azul, branco e prateado são as côres favoráveis. Está sujeita a sofrer da pele, eczemas, erisipelas e perturbações gastricas. No tocante às viagens será bem sucedida. E' possível que surja um obstáculo oriundo de certa má vontade. Seja diplomática e não impulsiva. De resto, tudo azul.

—oOo—

A. M. LOPES — Praia de Botafogo — Desde que você possa provar o alegado, não tenha dúvida, que será amparado por lei. A situação profissional não oferece perigo. Meu filho, você quer abraçar o mundo com as pernas, teria que, fatalmente, acontecer isso. Agora é aguardar os acontecimentos. O que fôr soará.

—oOo—

DITOSO — Estácio — Pode agir como lhe aprouver. Estará bem amparado pelos astros. E' o momento exato para tirar o máximo proveito das oportunidades. Quarta-feira, é o seu dia de sorte. Efetivamente, você é um rapaz "ditoso".

—oOo—

OLIVIERI — Todos os Santos — Em sua pressa, você esqueceu de remeter o cupão. E como não faz referência sequer aos elementos que me são imprescindíveis ao estudo de sua personalidade, terá que repetir a sua consulta.

—oOo—

M. H. J. F. — Nova Iguaçu — Você esqueceu de mandar o pseudônimo para resposta, por isso, lancei mão de suas iniciais. E' de personalidade muito adaptável às situações e aos cargos de liderança porque é enérgico, ativo, independente e com capacidade para decidir. Os astros não referem quanto à volta, entretanto, para Deus nada é impossível. Encha, pois, o coração de esperanças e confie na proteção divina. E' bem capaz de merecer um ótimo "presente de Natal" com a volta do seu "preferido". Boa sorte, Mariazinha.

—oOo—

NTUR — Ramos — Não ficará para titia. Isto já representa um consôlo. Acêrca das demais perguntas, os astros se mantêm em neutralidade absoluta. O que lhe posso assegurar é que poderá encontrar, em seus amôres, uma fonte de alegria e de confôrto.

—oOo—

BELINHA — Leme — E' preciso considerar o seu ato. Você precipitou-se. Dêsse modo, tumultuou as "coisas". Agora, há necessidade de agir com a cabeça, empregando o máximo de habilidade e tato. E' o único conselho que lhe poderei dar nessa conjuntura. Tenha, portanto, calma, procurando agir com serenidade, a fim de recuperar aquilo que tanto deseja. Verde-claro, laranja, azul, cinza e ouro. Tais são as suas côres favoráveis.

—oOo—

SIMAO — Cais do Pôrto — Sem consulta, nada poderei fazer em seu favor. Cupão apenas, não resolve. Vide Lírio Partido.

—oOo—

DESCONFIADA — Botafogo — Até agora não consegui entender o que você pretende. Não assinou o "papelzinho" que remeteu com o seu e o nome "dêle". E mais não disse. Resulta disso que terei de mandá-la ler o que foi dito a Lírio Partido.

—oOo—

REUBA — Marechal Hermes — Você é nativa de Peixes. E' dosada com certa parte de versatilidade. É generosa e sincera. Personalidade cheia de entusiasmo e esperança por um lado e por outro extremamente vacilante. E' tímida, dispersiva e inquieta. Ótimo futuro. Goza de boa saúde física, perturbada por crises psíquicas.

—oOo—

JANE — Freguesia, Governador — Se, como afirma, as "coisas" se passaram de tal maneira, não resta dúvida que tem tôda a razão. Entretanto, nada custa que seja tolerante. A tolerância é uma virtude, minha filha. E você deve conceder uma chance ao môço. Considere que o êrro é humano. Logo, todos têm o direito de errar, porém, não de persistir. E eu acredito que à esta altura, êle já deverá estar arrependido pelo gesto impensado que teve.

—oOo—

DECA — Guarabu — Não tem que recear de coisa nenhuma. As influências astrais lhe favorecem bastante na quadra atual. Seu dia de sorte é sexta-feira.

Nome ....

ESTADO CIVIL.......DATA DO NASCIMENTO.......

BAIRRO ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA ....

N. B. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito a tinta, assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim, não mandem dinheiro nem selos. Não escrevam dos dois lados do papel. As respostas são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRATICA.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
2 Milhões DE cruzeiros!

QUEM TIVER A LUA GOVERNARÁ A TERRA

BUTTE, (Montana), 11 (FP) — O presidente da Sociedade Internacional de Astronáutica, sr. Andrew Haley, declarou ontem que o primeiro ocupante da Lua "provàvelmente poderá tornar-se senhor da terra". Salientou Haley: "Se a Rússia anunciar a intenção de tomar posse da Lua e proclamar a sua soberania nesse satélite, poderá agir da seguinte maneira: 1) Poderá enviar um foguete à Lua, plantando no satélite a estrêla vermelha como símbolo da sua posse e da sua soberania. Igualmente os russos poderiam começar a fazer valer os seus direitos sôbre a Lua. 2) A URSS, em seguida, poderia lançar um foguete com dois ou três homens para dar a volta em tôrno da Lua e fazer assim valer os seus direitos sôbre a parte da Lua jamais vista por qualquer ser humano. 3) A Russia poderia, finalmente, fazer descer na Lua uma pequena colônia. Acrescentou o professor Haley: "Na minha opinião, é para nós de principal importância que possamos responder ao desafio soviético".

GRANDE DEBATE SÔBRE A MENSAGEM N.º 53

DIA 13, ÀS 17 HORAS, NO AUDITÓRIO DA MESBLA

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Federações e Sindicatos de Trabalhadores do Rio de Janeiro, a Federação das Indústrias do Distrito Federal e o Centro Industrial do Rio de Janeiro, farão realizar no dia 13 do corrente, quarta-feira, às 17 horas, no auditório da MESBLA — Rua do Passeio, 42/52, 11.º andar, um debate sôbre a Mensagem n.º 53, do Sr. Prefeito do Distrito Federal, ora em exame no legislativo carioca.

Foram especialmente convidados o Prefeito, o Secretário das Finanças, Ministros do Tribunal de Contas da Prefeitura, Senadores e Deputados pelo Distrito Federal, Vereadores, Dirigentes Si ndicais dos Empregados das diferentes categorias profissionais, ex-Prefeitos do Distrito Federal, Industriais e Comerciantes.

As demais Associações de Classe, Entidades e Órgãos interessados no assunto, também estão convidados a assistir e participar dêsse grande debate, que se destina a esclarecer devidamente o projetado aumento de impostos municipais e o plano de obras, anunciado pelo Chefe do Executivo local.

"FLASHES" DE CAXIAS

Nunca acreditei que português desse para pintor. Para mim, português, só dava para dono de botequim e quitandeiro. E, em Portugal, pelo que tenho ouvido, o lusitano ou é literato ou cantador de fado.

Mas, eis que chego à casa de Tenório e, que vejo? Um português da gema, pintando as barbas do parlamentar! Um barbicha pintava um barbudo...

Nada de novo sob o sol. Nem o satélite russo constitui novidade, porque, antes do satélite, já existia o avião e, antes do avião, já existia o urubu, vagando nas regiões siderais. Quando eu ainda era menino, via e admirava rebanhos dêsses satélites pretos, planando e furando a jato o espaço. Mas, francamente, pintor português é novidade para mim...

Ouvi dizer que o Julião é pintor. Mas pintor de araque. Qualifica-se o ilhéu pintor ultra-moderno, sacando assim contra o futuro tôdas as seboseiras de pintor indecente. Mas êsse Gomes Martins é "taco"! O Tenório que representou com a paleta e o pincel é Tenório mesmo.

Os pintores de hoje não pintam ninguém. Riscam traços, indecifráveis para quem não anda em estado de graça. O Cristo da Pampulha parece o Judas, pendente da figueira... Esse que pintou Tenório, porém, pintou-o no duro. O representante fluminense não precisa escrever em baixo o que Cristo perguntou e o que o papa repetiu: "Homens de pouca fé, por que duvidais? Sou eu!, assinando o nome embaixo.

A pintura é velha. Os assírios e os caldeus já faziam o que fazem os modernistas de hoje. E parece que Adão já pintava melhor que o madeirense Julião. No século V, um maluco de cabelo grande e de nariz de poeta revela os segrêdos da perspectiva e outro maníaco descobre a combinação de côres. Mas só no século VIII, a pintura entra verdadeiramente em sua fase progressista. Na idade média, os mosteiros encheram-se de figuras bizantinas. E os brasões abarrotavam os castelos com os retratos dos barões e das baronesas de anágua e corpinho...

Chegaram as escolas milanesas, napolitanas, paduanas e outras. E a pintura começou a andar de vento em pôpa. Mas não sabia eu que havia aportado em Portugal...

Quando vi Gomes Martins, pintando bem, julguei que fôsse um francês, um italiano ou um árabe. Mas quase caio, quando soube que era português! E, confesso que, enquanto não ouvi o seu sotaque de minhoto, jurava que o Gomes Martins houvera entrado no Tejo num contrabando, registrando-se em Lisboa como filho de Monção.

SANCHO SEM PANÇA

AGRADECIMENTO

Maria José Lompreta

Estêve nesta redação a senhorita Maria José Lompréta, que veio tornar público o seu agradecimento ao dr. Angelo Jordão e à massagista d. Zilda e bem assim a todos os médicos e funcionários do Hospital dos Servidores do Estado que tudo fizeram pelo seu restabelecimento, quando internada naquele nosocômio vítima de gravíssima moléstia, da qual se encontra restabelecida.

ACUSADO DE ASSALTO

Seria, entretanto, um débil mental

Cêrca das 2 horas da madrugada de ontem, foi levado para o 10.º Distrito Policial, pelo servente de pedreiro José Belisário Pedro (casado, 34 anos, Rua Caracas, 308) o indivíduo Expedito des Santos (solteiro, de 25 anos, morador na Avenida Automóvel Clube, 1.837) funcionário licenciado da PDF. Ao comissário Aluísio, de serviço na delegacia, contou o pedreiro:

— ... Ele me assaltou... Eu estava na Praça Duque de Caxias, quando êle se aproximou, com mais dois sujeitos, e me assaltou... Me bateram e me roubaram 914 cruzeiros... Consegui segurar êsse, mas os outros deram no pé...

Quando o comissário mandava autuar o ladrão, surgiu um funcionário da Delegacia, que disse conhecê-lo. Contou que Expedito fôra encontrado, há cêrca de 20 anos, em um trem, não tendo ninguém por êle. O sr. Ademar Calado Rocha se apiedou do garôto, e êle cresceu sob sua proteção.

Momentos depois aparecia na Delegacia o pai de Expedito, que contou estar o rapaz sofrendo das faculdades mentais, tanto que fôra, tempos atrás, licenciado do serviço. Acrescentou que não era a primeira vez que se metia com a Polícia, e que já fôra, de outras vêzes, acusado de furto e vadiagem.

Expedito dos Santos

O comissário Aluísio vai averiguar sôbre as declarações e sôbre o estado mental do acusado.

Espancado por policiais em Caxias

A fim de queixar-se de um espancamento de que foi vítima na Estação de Caxias, por parte de três policiais, estêve nesta redação, o sr. Israel Bancos Barreto, de 30 anos. Contou-nos o queixoso que viajava em um trem, e ao saltar na referida estação, para tomar um refresco, foi imprevistamente detido por três guardas que, sem motivo, passaram a espancá-lo. De nada serviu ao mesmo, mostrar os seus documentos, pois os policiais, que pareciam tomados de verdadeira fúria, desencadearam-lhe verdadeira pancadaria, produzindo-lhe diversas equimoses pelo corpo. Esclareceu ainda Israel, que costuma comprar mercadorias em Campos, para vendê-las nas feiras do Rio, e que seu pai é conhecido fazendeiro naquela localidade.

A fachada da agência assaltada

ASSALTADA A CASA BANCÁRIA

Ladrões arrombaram o cofre, levando Cr$ 100 mil e duas máquinas valiosas

O cofre arrombado

Estranho arrombamento de uma casa bancária ocorreu na madrugada de domingo, levando os ladrões, além de duas máquinas de escritório, uma de somar e outra de calcular, no valor, respectivamente, de Cr$ 36.000,00 e ... Cr$ 22.000,00, cêrca de .... Cr$ 100.000,00 e grande quantidade de dólares, escudos e libras.

O assalto foi efetuado na "Agência Bancária São Jorge", situada na Praça Mauá, n.º 73 junto a uma guarita com sentinela, do Cais da Marinha. A casa pertence à firma Jorge Soares & Cia. Ltda. e gira com o negócio de câmbio e turismo.

ESTRANGEIROS ESPANTADOS

Em palestra com a nossa reportagem, um dos proprietários da firma, o sr. Hermenegildo Antônio Soares, declarou que faz alguns dias seis estrangeiros que apareceram em sua casa, em conversa com êle, perguntaram, muito espantados, se o dinheiro que estava no mostruário era verdadeiro. Respondeu-lhes que não, muito de propósito. Depois de lançarem mais um olhar para a vitrina, retiraram-se.

Acentuou ainda o dono da casa bancária que o roubo poderia ter sido muito maior se a féria dos dois últimos dias da semana estivesse no cofre. Essa importância era bem alta. Depositou-a êle no Banco de Boston, ao ter conhecimento do assalto a um banco. Acredita que os ladrões entraram pela frente, e espanta-se de não terem sido pressentidos, tanto mais que o barulho do arrombamento deveria ter sido grande.

SURPRÊSA

O assalto foi descoberto na manhã de domingo, quando o filho do sr. Hermenegildo Soares, de nome Vasco, foi até à casa bancária, como o faz nos dias de descanso, para proceder à limpeza geral do estabelecimento. Ao entrar notou logo o cofre aberto, isto é, arrombado. Os ladrões usaram pés-de-cabra e ferramentas pesadas.

As autoridades do 9.º Distrito Policial estiveram no local, tendo sido solicitada a Perícia. Muitas impressões digitais foram colhidas.

CÂMARA MUNICIPAL

Número recorde de comparecimento inicial — Depois da segunda do Orçamento virá a Mensagem 53 — Homenagem dos escoteiros — Houve aumento do lance — Negociata da esterilização — Construção de escola primária —

Para uma segunda-feira, constituiu surprêsa o comparecimento de 31 vereadores, por ocasião da abertura dos trabalhos, circulando logo o boato que importantes assuntos seriam debatidos. Quando mais tarde apareceu o sr. Mourão Filho, apelido "Mossu ensaboado" e pensou-se logo na iminência de ser apreciada a rumorosa mensagem 53. Mas o edil leopoldinense esclareceu que o Orçamento entraria em segunda discussão na semana em curso, para depois vir a 53, sem contudo, adiantar o enunciado dela, talvez aguardando novas conversações que interessam sua política. O caso é que se avizinham sessões extraordinárias, de forma a compensar a ausência de abonos para os servidores.

ESCOTEIROS AOS VEREADORES — Comunicou o sr. Couto de Sousa o desejo da União dos Escoteiros do Brasil em homenagear os vereadores, entregando a cada um dêles um símbolo da organização. Como seja no dia 15 do corrente a solenidade de entrega dos títulos de cidadãos cariocas, às 16 hs., marcou o presidente Hugo Ramos Filho a mesma data, às 17 horas, para a solenidade. Apelou o orador para o comparecimento de todos colegas.

MELHORAMENTOS E POLÍTICA — Em declaração de outra cada falou o sr. Índio do Brasil, tratando de sua plataforma política. Atacou o Distrito de Obras responsável por Cascadura, citando várias construção incompletas. Mais tarde voltou ao mesmo assunto, elogiando a ação profícua do engenheiro Adolfo Aguiar à frente do Departamento de Estradas de Rodagem, que muito tem feito em benefício da cidade, sempre disposto a colaborar com o Prefeito.

AINDA O PROJETO 386 — A vereadora Dulce Magalhães e outros, trouxeram à baila o caso do projeto 386, cujo parecer da Comissões Reunidas é pelo desdobramento de duas proposições. Inquinou a primeira de inconstitucional e endossou a ação do do relator que foi o sr. Frederico Trota. A questão de ordem foi resolvida pelo presidente, esclarecendo como se dará a votação pelo plenário.

HOUVE AUMENTO DO LANCE — Focalizou, mais uma vez, o sr. Mário Piragibe, o inquérito que apura a concessão de uma linha de lotações "Bairro de Fátima-Leblon'. Historiou a denúncia do sr. Edgar Soutelo, que fôra tentado pelo suplente Rubem Cardoso em deferir o pedido, afirmando que tinha 500 mil cruzeiros oferecidos, mas se contentava com 250. Indeferido o processo, houve réplica, na qual opinou favoràvelmente o secretário de Viação, que depois negou o suborno. Apresentou o orador cópias dos depoimentos, asseverando que talvez tenha havido aumento do lance, senão não conseguiriam os interessados a concessão.

ONZE DE NOVEMBRO — Sôbre o golpe de onze de novembro falou o sr. Couto de Sousa, elogiando a atitude dos militares que tomaram parte nêle.

NEGOCIATA NA ESTERILIZAÇÃO — Abordou o sr. Manuel Blasquez a questão de colocação de aparelhos de ultravioleta nas caixas dágua, lendo um ofício do Sindicato das Construções Civis condenando a iniciativa. Afirmou que se trata de uma grossa negociata a obrigatoriedade pleiteada, numa tentativr de se vender imediatamente cêrca de 400 mil aparelhos, beneficiando assim determinada firma.

CONSTRUÇÃO DE ESCOLA — Requereu a vereadora Lígia Lessa Bastos providências ao Prefeito, a fim de que seja construída uma escola entre Copacabana e Ipanema, indicando um terreno do Exército ,ao lado da Igrejinha, cuja obtenção não será difícil, tendo em vista o fim que se destina.

PRÁTICOS DE LABORATÓRIO — Apresentou o sr. Faim Pedro emenda, para que sejam extensivos aos práticos de laboratório, os benefícios do artigo 9 da lei 319, isto no projeto número 189/57, que está tramitando na Casa.

ESCOLA NORMAL NA LEOPOLDINA — Solicitou o sr. Frederico Trota que seja estudada a possibilidade de transformação em Escola Normal da zona da Leopoldina, a atual Escola da Grécia.

RUA SEVERINO BARBOSA CORREIA — Do mesmo edil foi o requerimento, para que seja dado o nome de Severino Barbosa Correia, a uma das ruas desta capital. Faleceu recentemente o jornalista.

RECONHECIMENTO DE LOGRADOURO — Para que seja reconhecido como logradouro público a atual travessa Cristiano em Santa Cruz, existente desde o Brasil Colônia, apresentou requerimento o sr. Osmar Resende.

A cadelinha do "SPUTNIK" ainda estava viva domingo

MOSCOU, 11 (FP) — O marechal Bulganin, chefe do govêrno soviético, declarou esta noite, numa recepção na embaixada da Suécia, que a cadela "Laika", passageira do "Sputnik II", e assim a primeira viajante do espaço cósmico, ainda estava viva ontem, tendo sido registradas as pulsações de seu coração e sua tensão arterial.

Todavia, o professor Dimitri Skobeltsin, diretor do Instituto de Física e da Academia de Ciências da URSS, declarou, na mesma recepção, que "Nada podia afirmar, mas ao que lhe parecia, "Laika" na hora atual, isto é hoje, segunda-feira, já devia estar morta.

OPERADORES

Precisam-se de operadores para TOURNAPULL SUPER C — para trabalhar em Vitória. Paga-se bem. Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 12 — 5.º andar — Sala 524.

A criança nasceu com duas cabeças e dois corações

Salvou-se sua genitora, mas a recém-nascida teve pouco tempo de vida

RECIFE, 11 (Asapress) — Uma senhora de Riacho de Dentro, em Lagoas dos Gatos, deu à luz uma criança do sexo feminino, com duas cabeças e dois corações.

Segundo notícias dali procedentes, a recém-nascida, verdadeiro fenômeno teratológico, foi extraída pela parteira d. Ana Maria da Paz, que vem adquirindo notoriedade naquela região. pois, há pouco, conseguiu fazer um parto de trigêmeos, com rara felicidade, apesar da gestação ter sido de sete meses.

A mãe da menina, d. Eulália Felisbela da Conceição, é casada com o sr. João Pedro da Silva, modesto camponês daquela localidade e foi salva após a extração da criança, mas esta teve poucos instantes de vida.

Conforme conseguimos apurar, a bicéfala pesava 4 quilos e 100 gramas, tinha dois corações (que se comunicavam entre si) e duas espinhas dorsais.

Todo o restante do corpo da criança era perfeitamente normal e tivesse ela vivido pelo menos 24 horas, teria sido o primeiro caso de ficefalia no mundo, pelo menos ao que se conheça.

DESAPARECIDOS

Deixando a sua residência, a 26 de outubro último, acompanhada de uma cadelinha, não mais apareceu, até hoje, a menor Maria Angélica Bastos Brandão, moradora na Rua Taborari, n. 553, em Brás de Pina.

Os parentes de Maria Angélica rogam a quem dela tiver notícias, transmiti-las para o telefone 30-1155, por gentileza.

— De sua residência, na Rua Lima Barreto, n. 38, em Nova Iguaçu, desapareceu há cinco dias, a menor Zenite da Silva, de 13 anos, branca, filha de José Pedro da Silva e de Alcina Rodrigues da Silva. Segundo dona Alcinda, que estêve nesta redação, Zenite saiu de casa, de chinelos, aborrecida com uma reclamação que lhe fôra feita.

Qualquer informação sôbre a criança, deve ser dirigida ao endereço acima, ou mesmo às autoridades.

Provido em parte o agravo no mandado de segurança do Estado de Alagoas

Será julgada dia 20 a primeira ação impetrada

O Supremo Tribunal Federal, reunido ontem à tarde, em sessão extraordinária do Tribunal Pleno, sob a presidência do ministro Orozimbo Nonato, presentes todos os ministros e o procurador-geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva, após a leitura do relatório pelo ministro Antônio Vilas Boas, pelo voto dos ministros Afrânio Costa, Ari Franco, Luís Galoti, Cândido Mota Filho, Ribeiro da Costa e Barros Barreto, deu provimento em parte ao agravo interposto pelo advogado Dário de Almeida Magalhães, da Assembléia Legislativa do Estado de Alagoas, no mandado de segurança do referido Estado. No entender dos referidos ministros, os dois mandados de segurança, de ns. .923 e 4.948, devem ser julgados separadamente, porque um é preventivo, e se refere a inconstitucionalidade da Lei Federal número 1.079, e o outro é concernente a nulidade do curso do processo na Assembléia Legislativa do Estado de Alagôas.

Os ministros Nelson Hungria, Hahnemann Guimarães e Lafaiete de Andrada, negaram provimento ao agravo, ficando marcada a data de 20 do corrente, quarta-feira da próxima semana, para o julgamento do primeiro mandado de segurança, já desanexado do outro, que continua com vista ao sr. Procurador-Geral da República.

Na ocasião, à unanimidade, os ministros do Supremo Tribunal Federal solidarizaram-se com o relator ministro Villas Bôas em tôrno do desmentido de S. Exa. acêrca de entrevista que êle não concedera a jornal ou agência do país, sôbre o andamento do caso de Alagôas no Supremo Tribunal.

Colchões de molas

pelo preço de Fábrica a prazo, sem fiador
Sumieur, poltronas, sofá, etc. com garantia de 10 anos.
Rua Uruguaiana, 33 - 1.º
— Tel.: 23-0737 —

Além de assaltado foi atropelado

Muita falta de sorte, do senhor José Fernandes. Além de ter sido assaltado e roubado, foi colhido por um carro, ao dirigir-se à Delegacia, para dar parte do assalto de que havia sido vítima.

José Fernandes, casado, de 53 anos, residente na Rua Ipiranga, n.º 27, passava pela Praça Tiradentes cêrca das 2,30 horas da madrugada de ontem, quando, bem em frente ao Teatro João Caetano por incrível que pareça, três indivíduos de côr preta o seguraram, tomando-lhe o relógio de pulso, no valor de Cr$ 2.300,00 e mais a importância de Cr$ 1.800,00 que tinha no bôlso. A seguir, pegaram, calmamente um lotação que passava.

A vítima então atravessou a rua para ir ao 10.º Distrito Policial, dar queixa, quando foi pegado por um carro de praça, sofrendo escoriações ligeiras.

O comissário Aluísio, depois de ouvi-lo, mandou-o embora, concordando em que o homem estava mesmo sem sorte.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

NOVA ZONA ELEITORAL

Protestam os maiores partidos de Petrópolis — Comunicações

Falando em nome da UDN, PTB, e PSP, o deputado Adolfo Oliveira protestou, ontem, contra a criação, pelo Tribunal Regional Eleitoral, de uma nova zona eleitoral no município de Petrópolis, "não porque sejamos contrários à iniciativa, mas pela maneira pela qual foi feita, sem a audiência dos maiores partidos locais e de um modo que não consulta aos interêsse do eleitorado". O sr. Adolfo Oliveira acrescentou que a providência estava sendo estudada por todos os partidos, que a pretendiam sugerir ao TRE, "porém, a divisão seria fixada em bases diversas, sem prejuízo, do eleitorado já alistado".

COMUNICAÇÕES

Falaram, a seguir, nas pequenas comunicações:

— O sr. Simão Mansur, que voltou a apelar para o Secretário de Agricultura, sr. Togo de Barros, no sentido de fornecer todos os elementos indispensáveis para o combate à broca do café no Norte fluminense. Elogiou, ao mesmo tempo, a nomeação do sr. Almir Macial para a direção da Leopoldina, declarando que, provàvelmente, agora, serão cerceadas as atividades políticas do atual superintendente, coronel Valdir Laranjeiras, com o uso das verbas da autarquia.

— O sr. Jaime Justo, para declarar que a criação do Serviço Volante da Secretaria de Saúde era a maior realização do atual govêrno, e pleitear a ida de uma ambulância à zona rural petropolitana.

— Aécio Nanci, para referir-se ao início das obras do novo prédio da LBA de São Gonçalo, e reclamar, da Companhia Telefônica Brasileira, a instalação dos quatro mil telefones previstos no contrato.

— E o sr. Luís Guimarães, para justificar uma moção de congratulações com a Câmara Municipal de Nova Iguaçu, por haver aprovado uma resolução tornando nulo o aumento das passagens dos ônibus que trafegam naquele município, autorizado diretamente pelo prefeito. Disse que o chefe do Executivo Municipal adotara a medida isoladamente, sem consultar à Câmara, embora sabendo que qualquer aumento das passagens dos ônibus prejudicaria enormemente a população.

Na ordem do dia, não houve "quorum" para as votações. Foi, apenas aprovado um requerimento revogando a urgência concedida ao projeto 643, que retifica a verba constante no orçamento em vigor, em favor da Associação Rural de Maricá.

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis, K 14 — Pôsto Imperador Ltda

PÔSTO ELEITORAL EM BANGU

Pedem-nos a publicação:

"O doutor Ivânio da Costa Carvalho Calubi, Juiz da 15.ª Zona Eleitoral faz saber: que se acha funcionando, das 13 às 17 horas, mais um pôsto de inscrição eleitoral, à Rua Francisco Real número 2.054 — Bangu — devidamente aparelhado a fim de atender a quantos queiram fazer a sua inscrição no menor prazo possível."

Acôrdo entre os metalúrgicos e a Cia. Siderúrgica Nacional

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Barra Mansa e Volta Redonda, ontem, na Justiça do Trabalho, representado pela diretoria e Comissão de salários, e os procuradores da Companhia Siderúrgica Nacional, assinaram o acôrdo de ajuste salarial na base de 15% de aumento sôbre os atuais vencimentos.

RETALHOS

CASIMIRAS
LINHOS
TROPICAIS
PARA CALÇAS, SAIAS E BLUSÕES
Cr$ 135,00
(O RETALHO)
Permanente seção de saldos de sortimentos das melhores procedências, para ternos e "tailleurs" — Vendemos no varejo
PELA METADE DOS PREÇOS DE ATACADO
Rua da Alfândega — 315 —
CASA ATACADISTA

JORNALISTA BRENO PINHEIRO

Na Casa de Saúde Santa Lúcia, em Botafogo, onde se recolhera há vários dias, vitimado por um enfarte do miocárdio, faleceu ontem, às 7 horas, o jornalista Breno Pinheiro, nosso confrade do "Jornal do Brasil" e diretor da Divisão de Divulgação da Confederação Nacional do Comércio.

Nascido em Teresina, no Piauí, a 18 de novembro de 1899, era êle relacionado e estimado nos círculos jornalísticos do País, atividade em que militava há longos anos, principalmente na imprensa do Rio e de São Paulo. Fundador e primeiro presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, ali trabalhou nos jornais "O Estado de São Paulo", "Correio Paulistano, "A Gazeta", "Diário de São Paulo", "Fôlha da Manhã" e "Fôlha da Noite", e foi ainda correspondente do "Jornal do Brasil" e de "O Globo", transferindo-se posteriormente para esta Capital. Foi também chefe do Gabinete do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, na gestão do sr. Barbosa Lima Sobrinho.

O extinto era casado com d. Eloá Pinheiro, de cujo consórcio deixa um único filho, o dr. Sérgio Pinheiro, casado, funcionário da Standard. Seu sepultamento realizou-se ontem mesmo, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Boa prova de Canavial para o G. P. "Frederico Lundgren"

390,00
mensais
sem entrada! sem juros!
(Nem mais um tostão!)

10 anos de garantia

Móvel de madeira de lei todo imunizado. Cose, borda, etc. 5 gavetas. Silenciosa e muito resistente.

IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA
de Art. Eléticos e Domésticos Ltda.
Rua Visconde de Inhauma, 101 - Tel. 43-3292
(Ao lado do Hotel São Francisco)
2.000

O defensor do Stud Seabra passou a volta fechada em 137"1/5, na pista de areia pesada — Ubi marcou um quinto a maiś, deixando também muito boa impressão — Exercícios anotados pelo nosso cronometrista para as próximas corridas —

Desde sábado que vimos anotando exercícios de animais que vão tomar parte nas corridas do fim da semana. Já naquele dia a pista do Hipódromo Brasileiro se encontravam pesadas e foi nesse terreno que Canavial tirou prova para o Grande Prêdio Frederico Lundgren. Seu exercício foi muito bom, agradando a todos. Passou a volta fechada em 137"1/5, com ótima desenvoltura. Na manhã de domingo, Ubi percorria a mesma distância de 2.040 metros em um quinto de segundo mais, também agradando pelo desembaraço de seus galões.

Vão abaixo os trabalhos anotados pelo nosso cronometrista para as próximas corridas:

SAGU, Lad. — 1.200 em 82"1/5.
FLORENÇA, Lad. — 1.000 em 68"2/5.
CERRILHA, A. G. Silva — 1.300 em 85"2/5.
GARDONE, A. Reis — 1.600 em 103"3/5.
HORBAN, J. Martins — 1.600 em 103"3/5.
ENSUEÑO, A. Marçal — 1.300 em 83"3/5.
URAUNA, E. Castillo — 1.600 em 109"3/5.
LIBERAL, J. Martins — 1.300 em 87"2/5.
INHANGA, A Reis — 1.300 em 87"2/5.
TIRANO, O. Ullôa — 2.040 em 137".
PITU, M. Martins — 1.400 em 92"3/5.
RENOIR, M. Silva — 1.200 em 81".
CIDADAO, A. Marçal — 1.200 em 76".
CIMO, P. Tavares — 1.200 em 78".
RELATORIO, Lad. — 1.300 em 66"4/5.
CIRCO, Lad — 1.400 em 93"3/5.
TRETA, L. Silva — 1.300 em 86"3/5.
ESTUARDO, U Cunha — 1.600 em 107"4/5
THYPHOON THE SECOND, M Silva — 1.600 em 106"3/5.
CINDERELLA, A. Marçal — 1.500 em 98"1/5.
PARACAMBI, P. Tavares — 1.500 em 98"1/5.
MILICO, J. Carlindo — 1.400 em 91"3/5.
COLIE, J Tinoco — 1.400 em 91"3/5.
SMALAH, H. Lima — 1.400 em 93"3/5.
VAL, L. Rigoni — 1.300 em 87"3/5.
VENETA, Lad. — 1.300 em 87"2/5.
VAC, Lad. — 1.300 em 87"2/5.
NOJICA, A. Santos — 1.300 em 86"3/5.
REBELDIA, M. Silva — 1.300 em 87".
IMPATIENS, M. Silva — 1.300 em 87"1/5.
TIRAFOGO, J. Baffica — 2.040 em 137".
CANAVIAL, A. Vieira — 2.040 em 137"1/5.
KING LILAC, H. Vasconcellos — 2.040 em 139".
MARIA PERIGOSA, M. Silva — 1.400 em 96".
VERBETE, U. Cunha — 1.200 em 78".
DISCIPULO, R. G. Martins — 1.400 em 93".
LE ROUGE, A. Portilho — 2.040 em 139".
GALHOFEIRO, A. Portilho — 1.400 em 94".
JACYRNOS, I. Pinheiro — 1.400 em 94".
CORDEONA, J. Baffica — 2.040 em 136"315.
TIROTEIO, J. Carlindo — 1.300 em 86"1/5.
RUBIA, J. Martins — 1.300 em 88"215.
SERRACENO, Lad. — 1.400 em 93"3/5.
BAMBINAL, R. Freitas Filho — 2.040 em 142".
PALLADIUM, A. Portilho — 1.300 em 89"3/5.
TALITA, O. Ujlôa — 1.300 em 86"3/5.
SARANDI, R. Freitas Filho — 1.000 em 68".
SINFONIA, Lad. — 1.400 em 93"3/5.
LA BALLERINA, H. Vasconcellos — 2.040 em 140"3/5.
EL VALIENTE, R. Maia — 1.200 em 80".
TABAJARA, O. Ullôa — 1.300 em 86"2/5.
TEMIVEL, A. Marçal — 1.300 em 86"2/5.
UBIRATAN, J. Ramos — 1.300 em 86"3/5.
GIAROLA, Lad. — 1.300 em 87"3/5.
PACTOLO, L. Leighton — 1.500 em 99"3/5.
IRONY, Lad. — 1.500 em 99"3/5.
ANFORTAS, A. Portilho — 1.400 em 94".
UBI, J. Marchant — 2.040 em 137"2/5.
LAPACHO, J. Marinho — 1.300 em 90".
SHAKUNTALA, H. Akiyoshi — 1.400 em 95".
GUANANDI, I. Amaral — 1.000 em 65"2/5.
JAGUARIBE, S. Câmara — 2.040 em 139"2/5.
PETER PAN, A. Barbosa — 1.000
DOURANDO, C. Carvalho — 1.000 em 68".
BOMARBEA, H. Cunha — 1.000 em 65"2/5.
GIL BRAS, J. Baffica — 1.600 em 106"4/5.
ULYSSES, A. Vieira — 1.400 em 92".
THEBAS, A. Vieira — 1.600 em 109"3/5.
VIOLETA, S. Câmara — 1.400 em 93".
CAMABIS, P. Labre — 1.600 em 111".
NILGAI, J. Silva — 1.000 em 65"3/5.
ZEZINHO, A. G. Silva — 2.040 em 139"1/5.
PARTIDARIA, J Silva — 2.040 em 139"1/5.
NESKA, P. Coelho — 1.300 em 86".
SAUTERNE, D. Moreno — 1.500 em 101".
PISTOLEIRO, P. Fernandes — 1600 em 113".
HAGEN, H. Vasconcellos — 1.600 em 105"2/5.
ZÉ, L. Vieira — 1.300 em 87"2/5.
MALINA, P. Coelho — 1.300 em 87"2/5.
SUDANES, A. Portilho — 1.300 em 87".
L'AMANTE, P. Coelho — 1.600 em 108".
MOBY DICK, M. Henrique — 1.300 em 86".
GEREBAITA, A. Marçal — 1.300 em 88".
CACAU, A. G. Silva — 1.600 em 109"2/5.
TENDRESSE, A. Marçal — 2.040 em 1433"2/5.
URGÊNCIA, M. Teixeira — 2.040 em 139"3/5.
ULTIMATUM, J. Ramos — 1.400 em 93".
SOL, M. Teixeira — 1.400 em 93"
ENFIN VIOLON, D. Moreno — 1.600 em 107".
SINHO, J. Tinoco — 1.600 em 104".
LOUVOIS, M. Chirino — 1.200 em 80".
SHEBA, A. Santos — 1.400 em 94"2/5.
FAIXA, A. Portilho — 1.300 em 87".
VENTAROLA, L. Vieira — 1.300 em 87".
ZUM ZUM ZUM, J Silva — 1.400 em 93"3/5.
BUCAREST, A. Vieira — 1.300 em 87".
LYNCH, O. Serra — 1.500 em 99"'/5.

NOVO HOTEL
Edifício Proprio
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
Quartos para casal e solteiros
Av R. e Petropolis 1446 — D Caxias — E do Rio

Programa para sexta-feira

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Val	55
2	Louro	55
2—3	Liberal	55
4	Ricaço	55
3—5	Sarandi	55
6	Cifrão	55
4—7	Emok	55
8	Tiroteio	55

2.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.
1—1	Shakuntala	55
2—2	Veneta	55
3—3	Maria Perigosa	55
4—4	Citadelle	55
5	Delicatesse	55

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Gaiúta	54
2—2	Alusiva	52
3—3	Redoma	52
4—4	Iaiá Formosa	52
5	Rúbia	52

4.º PAREO — "15 DE NOVEMBRO" — 1.000 METROS — AS 15,20 H CR$ 75.000,00

		Ks.
1—1	Sorella	55
2	Escopeta	55
2—3	Namoradeira	51
4	Ronda	55
3—5	Gualisca	55
6	Ravena	55
4—7	Ouquia	55
8	Crepe Suzette	51
"	Douala	55

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Cris Craft	56
2	Ultramar	56
2—3	Sarau	56
4	Cimo	56
3—5	Banjo	56
"	Souvenir	52
4—6	Umiri	56
7	Circo	56
"	Smalah	56

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Condor	56
"	Minoletto	54
2	Picuby	52
2—3	Dores do Campo	56
4	La Meli	56
5	Náutico	56
3—6	Orchita	56
7	Asia	54
8	Hoyden	58
9	Zoófilo ex-Capivari	52
4-10	Descalda	58
11	Labiosa	54
12	Morena Flor	56
13	Orango	52

7.º PAREO — GRANDE PRÊMIO "FREDERICO LUNDGREN - (Clássico) — AS 16,50 HORAS — 2.000 METROS — (BETTING) — CR$ 250.000,00

		Ks.
1—1	Elu	57
"	Pinheiro	57
2	Tirafogo	57
2—3	Ubi	57
4	Tirano	51
5	King Lilac	51
3—6	Mano a Mano	51
7	Ile de France	57
8	Nando	51
4—9	Zezinho	51
10	Canavial	57
"	Estuardo	57

8.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 (BETTING)

		Ks.
1—1	Eçaruna	58
2	Inhangá	58
2—3	Rebeldia	58
4	Florença	52
3—5	Bacchante	56
6	Cerrilha	58
4—7	Trova	52
8	Olia	58
9	Arrevella	52

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. Rosário 98 de 10 às 12 hs

TRIBUNAL DA GÁVEA

Foram as seguintes as decisões da Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem:

1. Determinar, a partir do dia 24 de novembro por parte dos jóqueis e aprendizes, o uso do capacete a êles distribuidos pela Comissão de Corridas;

2. Alterar, a partir do dia 14 de novembro de 1957, o parágrafo 6.º do artigo primeiro do regulamento de concursos e "bettings", que ficará assim redigido:

— No caso do programa ter sòmente sete páreos, o primeiro passará a fazer parte do concurso, ficando consequentemente alterado o encerramento para 40 (quarenta) minutos antes do marcado para correr o primeiro páreo.

— Havendo empate de primeiro lugar, o liquido para os concursos de "sete pontos" será dividido em tantas partes iguais quantas forem as combinações vencedoras, dividindo-se em seguida, cada uma dessas partes, pelo número respectivo de combinações vencedoras.

Outrossim, deverá ser acrescido ao parágrafo 7 a seguinte redação:

— Para facilidade dos senhores apostadores, o minimo permitido nos bilhetes combinados, será de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), para apostas de concursos ou "bettings".

3. De acôrdo com a comunicação feita pela Escola de Aprendizes, desligar o aprendiz Almir Cardoso, (ter ultrapassado o limite máximo de pêso), permitido na alinea E do artigo 7 do regimento da Escola; e, suspender até o dia 20 de novembro o aprendiz Germano da Silva Queiroz (por ato indisciplinar na Escola);

4. Proibir de correr por balda no percurso o animal Jambalaia e chamar a atenção do tratador do cavalo Brazenface, sôbre a balda dêste animal na partida;

5. Anotar na fôlha de assentamentos do tratador Mariano Salles a diversidade de performance da sua pensionista Exaustão;

6. Notificação por indocilidade, Tesoro, Luarzinho, Fuligem, High Master e Glamart (primeira notificação) e Silva, Lufada e My Rat (segunda e última notificação);

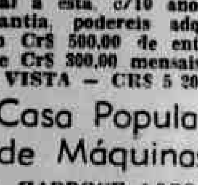
7. Multar, em Cr$ 500,00 o jóquei Jupiraci Graça, (Jujubá), por infração do artigo 155 do Código (perda de boné);

8. Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais: até o dia 24 de novembro Geraldo Almeida (Fuligem); até o dia 17 de novembro Jupiraci Graça (Jujubá); até o dia 16 de novembro Renato G. Martins (Lufada), Hélio Cunha (Bomarsol) e Antônio Gonçalves Silva (Floreado);

9. Multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 1.600,00 Adalton Santos (Fita Azul e Ultramar) e em Cr$ 1.000,00 Hélio Cunha (El Bacan) e Manuel Henrique (Mister Bagé);

10. Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 de outubro, 1 e 3 de novembro.

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Igual a esta, c/10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA — CR$ 5 200,00
Casa Popular de Máquinas
R. HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

GERALDO DA MATTA MACHADO
ADVOGADO
CAUSAS TRABALHISTAS
Rua da Assembléia, 93 — Grupo 1504
Tels.: 52-2701 e 52-6978

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale, em côr castanha ou em pau-marfim, com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1 000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00. Oportunidade, como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — R. ESTACIO DE SA', 165-A — TEL.: 22-8617 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 588-A Irajá, perto da Estação.

Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes do Rio de Janeiro

Edital de convocação n.º 3 em prosseguimento ao de n.º 2, do dia 4 de novembro de 1957

O Presidente da Junta Governativa do Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes do Rio de Janeiro, vem pelo presente comunicar aos vendedores ambulantes em geral, que a Assembléia convocada para o dia 8 do corrente, não foi realizada devido ao mau tempo, por isso, ficou a mesma transferida para o próximo dia 13 do corrente, com a mesma Ordem do Dia, com o início marcado para às 18 horas, no mesmo local onde foi iniciada a mesma, isto é, na Sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, sito à Avenida Presidente Vargas, 3.956, esquina com a Praça da Bandeira; fica pois convidado todos os vendedores ambulantes, para comparecerem a esta Assembléia, sendo que, só poderão tomar parte na mesma os vendedores ambulantes que apresentarem na entrada as suas licenças do corrente exercício, ou a carteira social do Sindicato.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1957.
FRANCISCO CARLOS DE SOUZA
Pte. da Junta Governativa

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE ASSEIO
ÓTIMOS APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av Rio Petrópolis 1961
Caxias — Estado do Rio

Campanha de novos clientes da Telegel

A maior facilidade de pagamento!
O menor preço da cidade!
na
Telegel
R. Buenos Aires, 139
R. Rep. do Líbano 19
(entre Visc. R. Branco e Constituição)

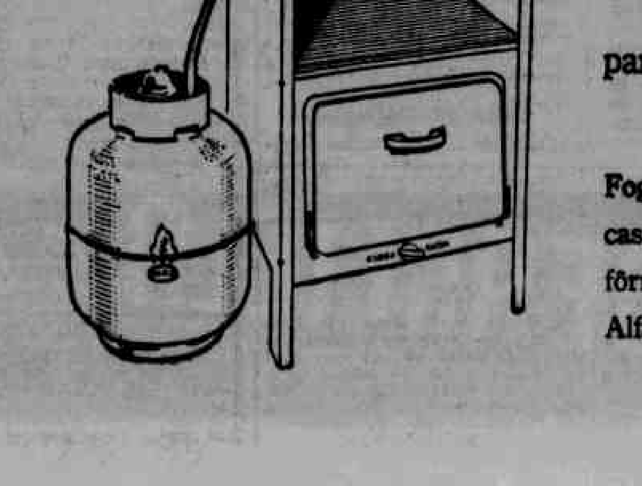
Máquina de costura Philips ou Crosley, originais, com 5 gavetas, adaptaveis para motor e farol, nas côres preta e verde.

500, de entrada
425, mensais

uma luxuosa cêsta de costura

grátis

+ UM BRINDE EM CADA COMPRA



grátis
um jôgo completo para mantimentos

Fogões de 2, 3 e 4 bocas. Gasbrás com click, fôrno e estufa, 2 botijões. Alfa, Cosmopolita e Elco

500, de entrada
405, mensais

A PRÓXIMA RODADA

SÁBADO À TARDE: Olaria x Vasco; **SÁBADO À NOITE:** Fluminense x Canto do Rio; **DOMINGO:** Bangu x Madureira, Portuguêsa x S. Cristóvão e Botafogo x Flamengo; **QUARTA-FEIRA:** Bonsucesso x América

MANDI PARA TÉCNICO DA COPA DO MUNDO

Em palestra com a reportagem, João Saldanha considera necessária a requisição do preparador magiar para dirigir a seleção brasileira — O "caso Pampolini" na palavra do diretor alvinegro

A saída da redação do "Jornal dos Sports", onde fôra participar de uma mesa-redonda, composta de Mário Filho, Antônio Soares Calçada, João Saldanha e Didi, nossa reportagem abordou João Saldanha, diretor-técnico do Botafogo, a respeito de Pampolini, cujo nome envolveu as páginas esportivas de todos os jornais da cidade, nas vésperas do grande clássico com o Vasco da Gama, por motivo do seu desaparecimento do clube ao término do seu contrato com o alvinegro, ocorrido no dia 6 do andante.

Perguntamos ao Saldanha o que nos dizia sôbre Pampolini; se o craque havia ou não chegado às boas com o Botafogo.

O simpático e educado dirigente, sempre solícito nos respondeu:

Hoje nada posso lhe dizer. Tudo quanto lhe disser é fantasia.

Insistimos.

— Mas afinal, Pampolini vai ou não renovar o seu contrato com o Botafogo?

— Não sei, respondeu Saldanha.

— E o caso é questão de cifra?

— Não, nada se prende à cifra. Aliás, Pampolini é um rapaz que por questão de dinheiro não criaria uma situação destas, nem tampouco isto serviria como veículo para envolver o seu nome e o do Botafogo nas manchetes esportivas.

E prosseguiu:

— Concluindo, posso afirmar que o caso foi tão insignificante que não adianta tecer qualquer comentário.

Insistimos, e Saldanha nos disse que a situação seria resolvida na noite de ontem, na reunião que estava programa na sede do clube.

Disse que em tôrno do caso existem duas correntes bem fortes: uma contra Pampolini e outra a favor.

MANDI PARA A COPA DO MUNDO

Ao final de nossa abordagem, já que o campeonato e o ano de 57 estão prestes a terminar, perguntamos ao Saldanha o que achava sôbre a Copa do Mundo, que se aproxima. E indagamos:

— O preparador técnico, por exemplo Saldanha?

— Conforme já declarei na mesa-redonda, acredito que a CBD não convoque Mandi para preparar a representação brasileira, mas a meu ver, considerando o trabalho do renomado técnico à frente do selecionado húngaro, em 54, a requisição do treinador do América é uma necessidade.

BICICLETAS E ACESSÓRIOS EM GERAL
JOÃO BARBOSA IMPORTADORA LTDA
RUA JOAQUIM PALHARES, 459 — FONE: 28-1730
End. Teleg.: "Jobarimpor"
— RIO DE JANEIRO —

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

AVISO AO PÚBLICO

Por determinação da Prefeitura, os bondes das linhas 5-Leme, 13-Ipanema-Túnel do Leme e 21-Circular, a partir do dia 12 do corrente, entre as 17 e 20 horas nos dias úteis e entre as 11,30 e 13,30 horas aos sábados, terão os seus itinerários alterados, em caráter experimental, sendo retirados do Túnel Marques Pôrto os veículos que demandarem a cidade.

Os aludidos bondes passarão a obedecer ao seguinte itinerário:

VIAGEM DE VOLTA PARA A CIDADE

Linhas 21 e 13

ATUAL: Av. Copacabana, Av. Princesa Isabel, Túnel Marques Pôrto, Av. Lauro Sodré, Praça Juliano Moreira, Rua Góis Monteiro, Rua da Passagem.

MODIFICADO: Av. Copacabana, esquina de Siqueira Campos, Rua Siqueira Campos, Túnel Alaôr Prata, Rua Real Grandeza, Rua General Polidoro, Rua da Passagem.

Linha 5

ATUAL: Rua Gustavo Sampaio, Rua Padre Antônio Vieira, Av. Copacabana, Av. Princesa Isabel, Túnel Marques Pôrto, Av. Lauro Sodré, Praça Juliano Moreira, Rua Góis Monteiro, Rua da Passagem.

MODIFICADO: Av. Copacabana até Siqueira Campos, entra pela Rua Siqueira Campos, Túnel Alaôr Prata, Rua Real Grandeza, Rua General Polidoro, Rua da Passagem.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1957.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

O substitutivo Batista Ramos, fere...

(Conclusão da 3.ª pág.)

os proprietários as suas terras, são desfalcados dos lucros que decorriam de sua cultura e o Estado é o município, em conseqüência, se dessangram em seu patrimônio, que é decorrente das rendas tiradas àqueles proprietários.

Não estamos condenando a tese da exploração do petróleo sob a influência da União. De modo nenhum.

Mas, nem por isso, nos consideramos, uma revisão que faça do superficiário um colaborador da Petrobrás e não um seu natural e ferido inimigo. Uma revisão que assegure ao Estado petrolífero certas e naturais vantagens.

Proposições nesse sentido não têm logrado êxito, que marcadas pela maioria governamental com o sinête da condenação.

Êste êrro convém ser reparado e é o que esperamos seja feito, que, sem prejuízo da nação o será em benefício e justiça de muitos. E é o que esperamos em nome da democracia.

Para tanto, estendemos as nossas mãos aos colegas da Bahia, num gesto fraternal de solidariedade e esperança.

PROJETO PETEBISTA FERE DIREITOS DO FERROVIÁRIOS

O parlamentar carioca Frota Aguiar, combateu o substitutivo do líder petebista Batista Ramos à Lei Orgânica da Previdência Social, tendo concluído as suas considerações afirmando que:

"O Projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, que há dez anos rola pela Câmara dos Deputados, foi recentemente apreciada pela Comissão de Serviço Público.

O substitutivo do deputado Batista Ramos conseguiu aprovação, sofrendo, no entanto, várias restrições que serão concretizadas em Plenário através de emendas.

Na Comissão de Legislação Social, que é o órgão técnico competente para apreciar o mérito da matéria, quando para ela forem remetidos os projetos e o substitutivo aprovado, os defeitos do trabalho do representante paulista, serão cautelosamente corrigidos.

Com a publicidade do parecer do líder petebista estão surgindo reclamações de interessados que não foram ouvidos.

O artigo número 207 do substitutivo Batista Ramos, que revoga a Lei número 2.752, de 10 de abril de 1956, ferindo direitos da laboriosa classe dos ferroviários, é uma monstruosidade, além de ser uma provocação. Ninguém compreendeu, até agora, o gesto do líder do Partido Trabalhista Brasileiro desrespeitando direitos adquiridos. Atitude incompreensível. Tanto mais incompreensível por quanto a mensagem do Executivo não aconselha semelhante absurdo. E' convicção afirmada nos meios ferroviários de que o deputado Batista Ramos teria sido pressionado pelo presidente da CAPFESP para cometer tão flagrante injustiça.

Afirma, lamentàvelmente, o líder petebista, em seu parecer, "de que o critério da Lei n. 2.752, não é o mais condizente com a técnica do seguro social, prova-o a circunstância de revestir-se de caráter de privilégio" Não se trata de *técnica*, mas, sim de *direito*. E sôbre êsse direito, o mais Alto Tribunal do País, o Egrégio Supremo Tribunal Federal, já se manifestou e o reconheceu. Que privilégio é êsse, a que se refere superficialmente o ilustre deputado Batista Ramos E' pena que o representante bandeirante desconheça a doutrina e a jurisprudência a respeito do assunto. Se os servidores contribuíram para o Tesouro e para as Caixas obrigatòriamente, a êsses ônus devem corresponder vantagens: a do Tesouro — representa aposentadoria; a das Caixas — seguro.

Não acredito que "a grande massa de trabalhadores nacionais (industriários, comerciários, bancários, aeroviários, etc.), a que alude o líder petebista, esteja contra os direitos adquiridos dos ferroviários, direitos êsses conquistados com enormes sacrifícios. Não. Estarão todos, quando informados da verdade, ao lado dos companheiros ameaçados de esbulho em seus sagrados patrimônios.

Alerto, pois, desta tribuna a prestigiosa e laboriosa classe dos ferroviários da gravidade do artigo número 207 do substitutivo Batista Ramos. Urge combatê-lo energicamente.

O deputado Guilherme Machado, secretário da UDN nacional, em entrevista à imprensa, referindo-se ao projeto de lei orgânica da Previdência Social, declara que a representação da UDN está vivamente empenhada em concorrer para que a proposição tenha tramitação rápida *expurgada dos dispositivos, como o art. 207, que ferem direitos líquidos e interêsses legítimos.*

Na Comissão de Serviço Público votei contra o famigerado artigo. Na Comissão de Legislação Social e em Plenário tudo farei para derrubá-lo."

PINGA-FOGO

— Hermes Pereira de Sousa, defendeu reivindicações dos triticultores gaúchos.

— Frota Aguiar, pediu ao plenário a rejeição, do art. 207 do substitutivo do deputado Batista Ramos ao projeto de Reforma da Lei Orgânica da Previdência Social, que representa direitos adquiridos da classe ferroviária;

— Fonseca e Silva, reclamou respostas a requerimento de informações que solicitou ao Ministério das Relações Exteriores, sôbre a exportação de cristal de rocha;

— Antônio Carlos, leu ofício que recebeu da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio em favor da aprovação do projeto de sua autoria que disciplina a nomeação dos delegados dos Institutos de Previdência Social;

— Alfredo Palermo, reclamou da Mesa e dos líderes partidários o respeito à ordem de inscrição dos oradores, no grande expediente da sessão;

— José Gomes Talarico, defendeu reivindicações de salário dos bancários.

ADIADA A LEI DO INQUILINATO

Durante o grande expediente da sessão, ocupou a tribuna o sr. Maurício de Andrade, para defender a política econômica do govêrno.

Não teve o orador, tempo suficiente para concluir as suas considerações, o que prometeu fazer na sessão de hoje.

O segundo orador do grande expediente, o sr. Lucídio Ramos, justificou longamente, projeto de sua autoria, pedindo crédito para ampliar a navegabilidade do Rio Jacuí, no Rio Grande do Sul.

Durante a ordem do dia, foram votados pelo plenário, dois grupos de emendas, ao Orçamento para o próximo exercício financeiro, o primeiro, com parecer favorável, da Comissão Técnica foi aprovado e o segundo com pareceres contrários foi rejeitado.

A votação do projeto de lei, que prorroga a vigência da atual Lei do Inquilinato, deixou de ser apreciado, por falta de tempo regimental, ficando a sua apreciação adiada para a sessão de hoje.

COMENTANDO A RODADA

MÁRIO DERRICO

MADUREIRA X OLARIA

Pelo contundente placar de 6x3, o Madureira levou de vencida o Olaria, no gramado de Conselheiro Galvão. Foi uma peleja pobre em técnica, mas que agradou aos espectadores pela movimentação do marcador. Os tricolores suburbanos chegaram a estar vencendo por 6x1 até faltarem 3 minutos para o término do encontro, quando abandonaram um pouco a rigidez de sua defesa, do que se valeram os bariris para diminuir a diferença, tendo o extrema Chiquinho conquistado dois gols seguidos. Frazão foi a grande figura do encontro, pelo trabalho que desenvolveu dentro das quatro linhas, tendo ainda assinalado dois tentos para as suas côres.

BONSUCESSO X CANTO DO RIO

Com a vitória de 2x0 sôbre o Bonsucesso, em Teixeira de Castro, reabilitou-se o Canto do Rio, mantendo-se assim na frente do América no presente campeonato. A peleja, bastante prejudicada em seu aspecto técnico em virtude do estado do gramado, teve boa movimentação e agradou plenamente. Zèquinha foi o artilheiro, consignando os dois tentos da partida e Gilberto teve atuação destacada entre os 22 homens. Era sempre o médio leopoldinense quem levava seu quadro até a área adversária, onde se encontrava o "ferrôlho" difícil de ser vencido.

PORTUGUÊSA X BANGU

Definitivamente sem Zizinho, o Bangu goleou a Portuguêsa pela contagem de 5x1, nos próprios domínios da "lusa" em Kosmos. Já na primeira etapa venciam os pupilos de Gentil Cardoso pelo placar de 3x1, cujo marcador refletia com fidelidade a superioridade do alvirrubro no gramado. Desta feita a Portuguêsa não foi o mesmo quadro da peleja do turno com o antagonista de domingo, quando empatou de 0x0 em Môça Bonita. Faltou-lhe o entusiasmo costumeiro e só no segundo tempo os comandados de Marinho procuraram reagir, sem, contudo, conseguir impedir o triunfo dos companheiros de Zózimo, que foi dos mais justos e indiscutíveis.

FLAMENGO X SÃO CRISTÓVÃO

O Flamengo, agora líder absoluto do campeonato, encontrou no São Cristóvão um oponente respeitável e duro de ser vencido, na peleja de sábado à tarde no Maracanã. Pràticamente não houve superioridade de qualquer dos contendores no gramado. Os alvos, muito bem plantados em sua defesa e com uma linha de ataque bastante municiada pela retaguarda, fêz um jôgo mais ou menos de igual para igual e só vez por outra dava chance a que o esquadrão rubronegro aparecesse melhor. Corria o tempo com algumas alternativas até que se verificou o pênalti cometido por Medeiros. O placar estava em branco e Moacir, encarregado da cobrança da falta, não foi feliz chutando a pelota para fora. E o zero a zero persistiu até aos 28 minutos da etapa final, quando o artilheiro Dida, aproveitando um bom lançamento de Luís Carlos e valendo-se de uma falha de Osmindo, decretou a derrota do grêmio de Figueira de Melo. 1x0 foi a contagem da vitória dos comandados de Fleitas Solich, e que valeu ao clube da Gávea a conservação na ponta da tabela, agora isolado em virtude do empate do Fluminense frente ao América.

FLUMINENSE X AMERICA

Desde o jôgo contra o Olaria que não tínhamos mais dúvidas quanto à reação do América no presente certame. Na verdade, o quadro dirigido por Gyula Mandi vem crescendo de produção a cada rodada. Sábado à noite no Maracanã, debaixo de forte aguaceiro que tornara o gramado quase que impróprio para a prática do futebol, os rubros desalojaram o Fluminense da liderança empatando uma peleja em que ambos perderam grandes oportunidades de marcar tentos. Não se pode dizer que o cotejo foi um primor em técnica, já se vê, pois esta não poderia ser posta em prática, de vez que a lama e as poças de água não permitiam o desenvolvimento normal das jogadas. Mas se não houve técnica, nem por isso o espetáculo deixou de agradar ao numeroso público presente, pela combatividade, pela movimentação e, sobretudo, pelo imprevisto da maioria dos lances, geralmente deturpados devido ao estado escorregadio do terreno. A própria bola parecia feita de azougue e dificilmente se deixava dominar. Jair Francisco, no primeiro tempo, e Miguel, no segundo, foram os construtores do placar de 1x1, que não ficou mal como resultado da partida, pois se o tricolor foi mais time na etapa inicial, os americanos apareceram superiores na fase derradeira.

VASCO X BOTAFOGO

Domingo à tarde, ainda com o gramado do Maracanã em péssimo estado, realizou-se o grande clássico Vasco x Botafogo, com a vitória dos cruzmaltinos pela contagem de 3x0. Quem não foi ao estádio poderá considerar o marcador um tanto exagerado. Entretanto, o Vasco fêz por merecê-lo, mercê de uma situação esplêndida, talvez a melhor que já realizou o esquadrão de São Januário no presente campeonato. A não ser Coronel, que falhava vez por outra, todos os demais componentes do quadro agora sob a direção de Gradim atuavam certos e bem. É bem verdade que, inclusive, o placar poderia ser outro, caso Didi convertesse o pênalti por êle cobrado, quando o marcador era de 2x0. Mas Carlos Alberto defendeu, como havia defendido um petardo de Newton Santos no primeiro tempo, dando ainda mais incentivo aos seus companheiros. Da parte do Botafogo, pouco se viu. Queiram ou não, Pampolini fêz grande falta. Newton Santos, que o substituiu, andou perdido no centro do campo, ensejando a Rubens uma exibição que fêz lembrar seus áureos tempos do Flamengo (ao final e mais até "baile" ensaiou) e o novato Nei não deu conta do recado na difícil tarefa ao ocupar o lugar do grande zagueiro. A rigor, apenas Rossi merece às honras de destaque, pelo seu espírito de luta e pelo seu trabalho no ataque. Realmente, foi um dos melhores entre os alvinegros.

Dois "scratches" por semana

A equipe esportiva de LUTA DEMOCRÁTICA, a partir desta última rodada, passa a divulgar dois "scratchs", formados com os elementos cuja atuação mais tenham agradado aos nossos observadores. Um dêsses "scratchs" será formado, exclusivamente de jogadores pertencentes aos chamados clubes "grandes", e outro aos "pequenos".

Por conseguinte, aqui vão as duas formações excluídas da 5.ª rodada:

"SCRATCH GRANDE"

Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Amaro, Orlando e Altair; Sabará, Rossi, Wilson Moreira, Almir e Luís Carlos*.

* Embora tenha atuado de centro-avante, Luís Carlos figura na extrema-esquerda de nosso "scratch" por ter dividido com Wilson Moreira as preferências de nossos observadores, que não viram nenhum extrema-canhoto destacar-se na rodada entre os "grandes".

"SCRATCH PEQUENO"

Humberto; Paulo e Ivã; Gilberto, Nilo e Décio; Chiquinho, Russo, Zequinha, Frazão e Wellis.

O ÚNICO REMEDIO PARA O TEIMOSO!...

É a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIRE, Rua Riachuelo, 10 — Tels.: 43-1964 e 22-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RIO GUAIBA (Cargueiro) Vg. 160
Ida: Sairá a 18 do corrente para: SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, SÃO LUIS e BELÉM.
Receberá cargas nas docas, até 16 do corrente.

D. PEDRO II (Paquête) Vg. 162
Ida — Sairá a 21 do corrente às 16 horas para: SALVADOR e RECIFE.

CAMPOS SALES (Paquête)
Vg. 163 — Ida
Sairá êste mês para: SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, BELÉM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITAQUATIARA e MANAUS.

RIO TOCANTINS (Cargueiro)
Vg. 167 — Ida
Sairá a 16 do corrente para FORTALEZA, SÃO LUIS e BELÉM.

SUL

RIO DOCE (Cargueiro)
Vg. 114 — Volta
Sairá para SANTOS, PARANAGUÁ, RIO GRANDE PORTO ALEGRE.

AVISO
QUALQUER ALTERAÇÃO NA DATA DE SAIDA DOS NAVIOS SERÁ PUBLICADA NESTE MESMO LOCAL.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE PERU
Sairá a 13 de novembro, para: VITÓRIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SÃO VICENTE, HAVRE, LONDRES, ANTUÉRPIA, ROTERDAN, BREMEN e HAMBURGO

LOIDE BRASIL
Sairá a 9 de dezembro, para: VITÓRIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SÃO VICENTE, CASABLANCA, LISBOA, BARCELONA, MARSELHA, NÁPOLES e GÊNOVA

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 16 de novembro, para BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 26 de novembro, para VITÓRIA e NOVA ORLEANS.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 18 de novembro, para RIO, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 28 de novembro, para RIO, VITÓRIA e NOVA ORLEANS.

ANTECIPAÇÕES --

O Fluminense, oficialmente, propôs antecipação para dia 15, à tarde, no Maracanã, do seu jôgo com o Canto do Rio.

O Vasco da Gama vai, por seu turno, propor ao Olaria jogar amanhã, à noite, também no Estádio Municipal.

OLHANDO O CAMPEONATO

5.ª RODADA DO RETURNO

Tendo Dida como artilheiro-mór e o Flamengo na liderança em tôdas as categorias, a 5.ª rodada do returno passou a oferecer os seguintes números:

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

	p.p.
1.º) Flamengo	4
2.º) Fluminense	5
3.º) Botafogo	7
4.º) Vasco	9
5.º) Bangu	12
6.º) Canto do Rio	14
7.º) América	15
8.º) São Cristóvão	23
9.º) Madureira e Olaria	25
10.º) Portuguêsa	26
11.º) Bonsucesso	27

PENEIRAS

	tentos
Olaria	50
Madureira	44
Bonsucesso	42
Portuguêsa	41
São Cristóvão	31
Canto do Rio	24
Vasco e América	20
Bangu	17
Flamengo	16
Botafogo	15
Fluminense	13

ARTILHARIAS

	vêzes
Flamengo	51
Botafogo	43
Fluminense e Vasco	31
América	34
Bangu	32
Canto do Rio	25
Olaria	19
Portuguêsa	17
Madureira	16
São Cristóvão e Bonsucesso	12

PELAS BILHETERIAS

	Cr$
Até a 4.ª rodada do returno	25.350.720,00
5.ª rodada do returno	1.905.892,00
TOTAL	27.256.612,00

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	tentos
Dida (Flamengo)	19
Léo (Fluminense)	15
Henrique (Flamengo)	12
Didi Botafogo)	11
Pinga (Vasco) Quarentinha (Botafogo) e Miguel (América)	10
Paulinho (Botafogo) e Mário (Bangu)	9
Moacir (Flamengo)	8
Jaime (Portuguêsa) e Alarcon (América)	7
Bira (Olaria), Escurinho (Fluminense), Calazans (Bangu), Joel (Flamengo), Ferreira (América) Almir (Vasco), Zequinha (Canto do Rio)	6
Hilton (Bangu), Mituca (C. do Rio), Sabará (Vasco), Vavá (Vasco), Valdo (Fluminense) e Hélio Leite (S. Cristóvão)	5

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

	p.p.
Flamengo e Fluminense	2
Bangu	8
Vasco e Botafogo	12
Canto do Rio e América	14
Madureira	19
Bonsucesso	22
Portuguêsa	24
São Cristóvão	25
Olaria	26

CAMPEONATO DE JUVENIS

	p.p.
Flamengo	4
América	7
Fluminense	10
Bangu	11
Vasco e Botafogo	12
Olaria	15
Portuguêsa	21
Bonsucesso	21
São Cristóvão	23
Madureira	24

JUIZES QUE APITARAM

	vêzes
Gama Malcher	17
Amilcar Ferreira	14
Eunápio de Queiroz	12
Frederico Lopes	11
Antônio Viug	11
José Monteiro	9
Cláudio Magalhães	8
José Gomes Sobrinho	5
Wilson Lopes de Souza	4
Gualter Gama de Castro	3
Airton Vieira de Moraes	1
Manoel Machado	1

TAÇA EFICIÊNCIA

Flamengo	244
Fluminense	242
Botafogo	195
Vasco	187
Bangu	184
América	162
Canto do Rio	120
Madureira	79
Olaria	66
São Cristóvão	65
São Cristóvão	65
Bonsucesso	58
Portuguêsa	56

TAÇA LIDER

Tendo o Fluminense perdido a liderança no sábado passado, em conseqüência do empate com o América, a taça líder ficou em poder do Flamengo, agora líder, absoluto.

UM CLÁSSICO E UMA NOTA DEZ

SÍLVIO COELHO

Após um sono que durou mais de meio campeonato, despertou o Vasco, na tarde de domingo com uma fúria leonina, frente ao Botafogo. Quem assistiu aos últimos compromissos vascaínos, na certa pensou tratar-se de um sonho os primeiros minutos da atuação cruzmaltina. Mas, para gáudio dos torcedores do Almirante e pesar para os de General Severiano, a coisa era real. Era séria. Assim é que inspirado talvez no fato de defenderem o nome de um grande navegador e o gramado do Maracanã assemelhar-se a um mar, devido às chuvas caídas na noite anterior ao clássico, os pupilos de Gradim "naufragaram" sem constrangimento, os companheiros do "Milionário". A bem da verdade diga-se que ainda tentaram os alvinegros fugir à derrocada total. Dois fatôres porém, impediram que se concretizassem os desejos botafoguenses, e a partida apresentasse outro aspecto. O primeiro dêles: D.D. "Aconteceu" não "bem" o homem da "fôlha sêca". O pênalte defendido por Carlos Alberto, se convertido pelo famoso meia, poderia mudar o ritmo dos acontecimentos. O segundo, o centro-avante Paulinho (Sem comentários...). Moral da história e Nota Dez, portanto, a todo o esquadrão vascaíno, que se houve como há muito não tínhamos oportunidade de ver. De Carlos Alberto a Pinga (em que pêse a tentativa de "gôzo" por parte de Rubens no final do prélio, o que reputo feio e desnecessário) todos atuaram magnificamente. Se ora surgia Belini, Orlando e Almir como figuras exponenciais, em outras apareciam, Sabará, Wilson Moreira, Paulinho, Carlos Alberto. Enfim, domingo o Maracanã foi uma "casa portuguêsa com certeza". Festa vascaína, num dia em que em meio a muita água (da chuva) um "Almirante", sem cerimônia afogou um "Pato".

CONSULTAS CR$ 60,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato

RADIOTELEGRAFISTA
ESCOLA BARAO DE CAPANEMA
Travessa Comércio, 11 - 2.º
Telefone 23-6157

NO BANCO DOS RÉUS A ESQUARTEJADORA

A assistência e Maria da Penha

Entrou pela madrugada o julgamento de Maria da Penha

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição prosseguia, no II Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, o julgamento da ré Maria da Penha, autora de um dos mais bárbaros homicídios verificados no Rio de Janeiro, nos últimos anos. Maria da Penha, como se recorda, em janeiro do ano passado, após narcotizar seu amásio Américo José da Silva, injetou-lhe ácido cianítrico nas veias, matando-o de maneira cruel. Após praticar o crime, a acusada, útilizando-se de uma foice e de um serrote esquartejou a vítima, destacando a cabeça e demais membros do corpo, lançando-os ao mar, à exceção da cabeça, que foi encontrada num matagal, em Nova Iguaçú.

Após o sorteio dos jurados e o interrogatório da ré, que confessou o crime e confirmou seu depoimento prestado à polícia, usou da palavra o promotor Newton Marques da Cruz, que desenvolveu a tese da vítima procurando, após consumar o crime, assegurar a sua impunidade.

A defesa, a cargo do advogado Augusto Thompson, contestou o libelo d acusação, reivindicando os antecedentes morais da ré e apontando a vítima como responsável pelo homicídio, uma vez que não gostava do filho do casal e o ameaçara, conforme declaração de Maria da Penha, várias vêzes. Isso teria determinado a decisão homicida da acusada, que temera perder o filho.

Embora a acusação pedisse no seu libelo, a aplicação da pena máxima para a ré, tudo fazia crer, até o momento em (Conclui na 2.ª pág.)

TABELA DE PREÇOS PARA "LOTAÇÃO" NOS TÁXIS

Apresentarão hoje ao diretor do Trânsito – Passagens de Cr$ 15,00 a Cr$ 40,00

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Terça-feira, 12 de novembro de 1957 — N.º 1.156

A mesa diretora e a comissão designada pelo plenário, na última assembléia geral e os motoristas, hoje, às 15 horas, apresentarão ao sr. Antônio João Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Trânsito, a tabela proposta pela classe, para os táxis fazerem lotação, na seguinte base:

DO CENTRO PARA A ZONA NORTE E VICE-VERSA

	CR$
Muda	20,00
Praça Sete	15,00
Grajaú	20,00
Méier	20,00
Madureira	30,00
Largo do Campinho	30,00
Ramos	20,00
Penha	25,00
Brás de Pina	30,00
Irajá	35,00
Ilha do Governador-Ribeira	35,00
" do Governador-Freguesia	40,00
São Januário	15,00

DO CENTRO PARA ZONA SUL E VICE-VERSA

Cosme Velho	10,00
Urca	20,00

(Conclui na 2.ª pág.)

Paulo Franco, o desmemoriado

Rodou a cidade a procura de seu lar

O desmemoriado acha-se à disposição dos parentes, na Delegacia do 10.º Distrito

— Táxi!

O veículo freiou, deu marcha-à-ré e parou junto ao passageiro. Êste entrou, encostou-se no assento traseiro e mandou que o chofer tocasse para a Rua Lins de Vasconcelos.

— Estou à procura de meu filho. Se êle não estiver lá, iremos a outros locais. Quanto a dinheiro não se preocupe, êle pagará a corrida.

A ordem foi cumprida. Dizendo chamar-se Álvaro Franco da Rocha (trajava terno cinza de xadrez, camisa e chapéu brancos e bengala) o passageiro ficou em silêncio até o fim da corrida, onde, após mandar parar o veículo, saiu para procurar o filho. O chofer ficou esperando e êle voltou minutos depois, dizendo que não o tinha encontrado.

— Agora vamos a Engenho de Dentro.

A ordem foi cumprida e, mais uma vez, o homem não foi encontrado.

— Quintino é nossa última busca — disse em seguida o passageiro. Se êle não estiver por lá, estamos fritos.

Também em Quintino o veículo estêve, sem qualquer resultado. Era hora de acertar as contas.

(Conclui na 2.ª pág.)

PRESOS COMO BATOTEIROS E MACONHEIROS

O DELEGADO MANDOU RASGAR O AUTO DE FLAGRANTE

POLITICA INTERFERINDO NO TRABALHO DA POLICIA — UM INVESTIGADOR QUE EXPLORA O JÔGO

Há poucos dias noticiávamos a existência de um cassino no prédio n.º 10 da Avenida Nilo Peçanha, em Caxias, sob a proteção de um policial, o investigador de nome Coutinho, lotado na Delegacia de Barra Mansa e constantemente visto naquela cidade fluminense. Diziamos da dificuldade da Polícia em "estourar" o dito cassino, em virtude de o policial citado, que é um dos sócios, dar o aviso na hora "H".

Ontem, depois de várias "batidas" infrutíferas, o sargento Alcemar Batista Ramos conseguiu, afinal, lograr êxito, numa diligência em que fêz numerosas prisões, apreendendo fichas,

(Conclui na 2.ª pág.)

Embriagados de maconha foram ontem presos na Praça do Pacificador, em Caxias, pelo investigador Coelho, os indivíduos Delmar Flores Pires, solteiro, de 21 anos, residente na Rua Dr. Manoel Teles, n.º 426, naquela cidade fluminense, e Heleno Castilho, solteiro, de 26 anos morador no mesmo enderêço Nos bôlsos de ambos ainda encontrou o policial alguns "dólares" da chamada erva maldita. Na Delegacia local foram os dois maconheiros autuados e recolhidos ao xadrez

Farra de cinco

AS MULHERES ACABARAM ESPANCADAS

Isa e João

Bebiam os cinco. Um dêles era Teresa Frutuoso, solteira, de 26 anos, residente na Rua Copacabana sem número, em Caxias. Junto com Teresa estava também Isa dos Santos, casada, de 19 anos, moradora na Rua Irajá, 264. Os outros eram três indivíduos conhecidos das mulheres. Estavam todos num bar de Gramacho. Em dado momento, quando os vapores do álcool iam bem acentuados, surgiu uma discussão entre Teresa Frutuoso e um dos sujeitos que as acompanhavam. Êste era o operário João Fiuza, casado, de 36 anos, residente

(Conclui na 2.ª pág.)

Concedida a segurança ao profssor Guilherme Estelita

Sendo relator o ministro Ari Franco, o Supremo Tribunal Federal, concedeu por unanimidade, o Mandado de Segurança requerido pelo professor Guilherme Estelita, contra ato do presidente da República, que tornou sem efeito a sua nomeação para professor efetivo da Faculdade Nacional de Direito.

Movido pelo ciúme

Matou a espôsa e a sogra e suicidou-se

Movido por um ciúme doentio, o lavrador Décio Nunes Ferreira Brás, de 27 anos de idade, domiciliado na localidade de conhecida por Pedra Lisa município de Nova Iguaçu, assassinou sua amásia, de 17 anos, Sueli Pereira dos Santos e a mãe desta, Cecilia dos Santos, suicidando-se em seguida.

UMA CARTA REVELADORA

Apesar das autoridades de Nova Iguaçu saberem do suicidio do lavrador, sòmente após alguns dias é que resolveram ir ao local. Junto ao corpo uma carta endereçada à Polícia, revelava tôda a tragédia até então desconhecida.

Dizia a missiva, deixada por Décio, que não podendo mais suportar o ciúme que o martirizava noite e dia, resolvera acabar com a família, deixando ùnicamente um filhinho de alguns meses, que fôra levado para a casa de sua irmã.

Inicialmente, na carta-confissão, Décio descreve, em seus mínimos detalhes, como abateu, a golpes de pau, sua companheira Sueli, tendo, após o

(Conclui na 2.ª pág.)

O acusado e sua espôsa

Seduziu a própria sobrinha

O irmão (pai da vítima) foi mantido durante anos na ignorância do fato

A jovem seduzida

Faz seis anos, Lourival Hildebrando Para-Açu, casado, de 46 anos, residente na Rua "C", na Vila São João de Meriti, entregou sua filha Aidil, então com 14 anos, à guarda do irmão, Vivaldo Maciel Para-Açu morador na Avenida Meriti, n.º 8, em Parada de Lucas. Quando a menina completou 15 anos, Vivaldo, seu tio, infelicitou-a, passando a viver com ela ao lado de sua mulher e prima, Isaura Maciel Para-Açu, com quem tem oito filhos.

Durante cinco anos o tio teve a infeliz sobrinha prêsa aos seus caprichos amorosos, sem que o irmão e pai da menina o soubesse.

NEGATIVA QUE É PISTA

A vida transcorria assim tranqüila, mas brutalmente insensata, para o casal Vivaldo-Isaura. Esta sabia perfeita-

(Conclui na 2.ª pág.)

AS CORDAS FORAM LARGADAS ANTES DO TEMPO

Prosseguiu ontem, no T. M., sob a presidência do juiz Francisco Rocha, a audiência de instrução do processo que trata da colisão da chata "E-15", com a hélice do navio "Del Sud", no cais do pôrto do Rio de Janeiro, em fevereiro de 1954, tendo prestado depoimento o sr. Pedro Brás de Almeida.

Afirmou a testemunha, que a chata estava a uma distância de 5 metros da hélice do vapor, e que, pelas indagações que fizera entre o pessoal da Estiva que se encontrava no cais, por ocasião do acidente, chegou à conclusão de que a colisão se deu por ter o chateiro largado os cabos da "E-15", quando o rebocador chegou para puxá-la. A chata, descaindo, foi bater na pôpa do "Del Sued".

CANTORA LESADA

O empresário fê-la assinar o recibo, mas não deu o dinheiro

Sandra Helena

Sandra Helena, cantora exclusiva da R. C. A. Victor, fêz, recentemente, uma excursão ao Norte do país, empresada pelo sr. Amando Chaves, que, ao fim da "tournée", lhe ficou devendo Cr$ 15.000,00, dinheiro que garantiu, pagaria no dia seguinte, ao término do contrato.

Todavia, embora garantisse, não cumpriu com a palavra, até hoje, estando Sandra à espera daquela importância, ainda com a agravante de ter assinado o recibo que lhe apresentou o dito empresário, pedindo-lhe que o fizesse sem receio, porque lhe mandaria o dinheiro no outro dia.

Sandra, que acabou de gravar para a "Victor", o samba "São Jorge dos Brasileiros", ainda espera do cavalheirismo do sr. Amando Chaves que, por sinal, é baiano, a liquidação de sua dívida para com ela.

ESTAVA EM DIFICULDADES FINANCEIRAS

O suicida e suas filhas

Não houve nada diferente. Foi tudo rotineiro. O homem entrou no bar, pediu uma cerveja, dissolveu nela formicida e bebeu, tranquilamente. Estava resolvido a morrer e pronto. Já dias antes, em conversa com seu filho Carlos, de 24 anos, revelara essa intenção doentia. O rapaz procurou dissuadi-lo. Pensou que o houvera conseguido.

O fato se passou, ontem, num café e bar na Praça Barão de Drumond e a vítima, Gastão Amaral, motorista, de 44 anos de idade, residente na Rua Teodoro da Silva, número 507, apartamento 201, deixou vários bilhetes, nos quais estavam os "últimos pedidos". Em todos, falava êle na sua péssima situação financeira, com negócios insolváveis.

O comissário de dia no 18.º Distrito Policial estêve no local, providenciando a remoção do cadáver do motorista para o Instituto Médico-Legal.

DEVORADO O BRAÇO DO LAVRADOR POR UMA ONÇA DO CIRCO

BAURU, São Paulo, 11 (Asapress) — Impressionante acidente, teve lugar nesta cidade, quando o lavrador Joaquim da Silva, residente em Avaí, visivelmente alcoolizado, segundo alguns, ao assistir à montagem do Circo Sarrasani, introduziu o braço direito na jaula de uma onça parda, com o fim de mostrar aos presentes que o animal não era selvagem.

Entretanto, a onça, naturalmente esfomeada em virtude da viagem, saltou sôbre o braço do inditoso lavrador, arrancando-o inteiro para em seguida devorá-lo.

O infeliz lavrador foi conduzido para o Hospital Regional e, a polícia, comparecendo ao local, retirou da jaula, apenas, os ossos do braço de Joaquim da Silva.

Prêsa a amante de "Mineirinho"

Marina Mendes

Prêsa quando praticava desordens na Praça do Pacificador, em Caxias, sob os efeitos da maconha, Marina Mendes de Oliveira, solteira, de 21 anos, residente no Mangue de Caxias, e conhecida como o terror da localidade, declarou-se amante do facínora "Mineirinho", quando autuada na Delegacia de Polícia caxiense.

Marina, antes de ser recolhida ao xadrez, deu um "show" na Delegacia, afirmando que quando o citado bandido fôr sôlto ela retornará aos seus braços, porque "Mineirinho é o homem dos seus sonhos...

RITA VAI CASAR-SE

PREPARATIVOS SECRETOS

NOVA IORQUE, 11 (FP) — Segundo o jornalista Earl Wilson, do "New York Post", a atriz Rita Haywoorth, ex-espôsa de Orson Welles, antiga princesa Ali Khan e ex-sra. Haymes, estaria se preparando secretamente para casar-se com o produtor norte-americano James Hill, de 41 anos, que está atualmente dirigindo a filmagem de "Mêsas Separadas", do qual Rita é estrêla.

O casamento teria lugar durante as festas de fim de ano, por ocasião da interrupção da filmagem.

HOLLYWOOD, 11 (FP) — O produtor cinematográfico James Hill declarou, esta tarde, à imprensa que Rita Hayworth e êle resolveram casar-se. A data, porém, ainda não está marcada.

(Conclui na 2.ª pág.)

TENTOU ASSALTAR A MENINA

Antônio da Silva

A menina andava despreocupada pela Rua Barão de Itapagipe, sobraçando um embrulho de roupas lavadas, quando o desconhecido se aproximou e fê-la parar:

— Você vai me dar êsse embrulho.

— Não precisa, não senhor, eu mesmo o levo.

— Mas não vou levar coisa nenhuma. Quero o embrulho para mim!

A menina gritou, apareceu o guarda municipal 2399, e o marginal foi detido. No 15.º D. P., para onde foi levado, com um facão de cortar mato, que trazia à cintura, e com o qual fêz a ameaça, confessou que pretendia roubar a jovem. Foi identificado como sendo Antônio da Silva, solteiro, de 25 anos, morador no Morro do Cantagalo, barraco s/n.

A menina, Alecir Alves Figueiredo, de 13 anos, filha de Maria de Lourdes da Silva, domiciliada na Rua Barão de Itapagipe, 331, passado o susto, apanhou a trouxa, que pôs na cabeça e seguiu novamente o seu caminho.

Antônio foi autuado e recolhido ao xadrez.

JULGADO O DISSÍDIO DOS TÊXTEIS

Concedeu o TRT 35% de aumento, sôbre os salários de 1956 — Vai recorrer o Sindicato da classe

O Tribunal Regional do Trabalho, em sua sessão, de ontem, pelo voto de desempate, votando os juizes Amaro Barreto, Pio Otoni, Ferreira da Costa e Gustavo Simões Barbosa, decidiu aumentar os salários dos trabalhadores têxteis, na base de 35% sôbre o salário resultante do dissídio revisto, isto é, de 23 de abril de 1956. Foram votos vencidos os juizes Pires Chaves, Geraldo Guimarães relator) e João Batista de Almeida, que concediam o aumento à base de 15%, equiparando-os aos que traba-

(Conclui na 2.ª pág.)

Furtou jóias no valor de mais de quatro milhões de cruzeiros

OBRIGOU A AMANTE A EMPENHAR, NA CAIXA ECONÔMICA, O PRODUTO DE SEUS FURTOS

Pelos investigadores Rubens e Manolo, do 17.º Distrito Policial, foi detido ontem o casal Antônio Pacheco Sanches e Dircéa Gonçalves da Cruz, autores de vários furtos. Dircéa, obrigada por seu amante, tinha empenhado, há tempos, na Caixa Econômica valores roubados à residência do advogado Acir Ferreira, morador na Rua Henrique Fleiuss, 232, de onde êle carregara cêrca de 275 mil cruzeiros em jóias. Comunicado o fato às autoridades, o investigador Manolo localizou na Caixa Econômica várias das jóias, empenhadas em nome de Dircéa. Foi ao endereço indicado na ficha de penhor e não a encontrou. Soube, então, que Dircéa tinha sido recepcionista da Ótica Fluminense e que atualmente trabalhava na firma Lever S.A., como propagandista do produto "OMO" e que fazia a praça na Penha. Indo àquele local, os investigadores Rubens e Manolo a prenderam, conduzindo-a para o 17.º D.P., onde confessou que se incumbia de empenhar os objetos roubados por seu amante.

— ... Êle me fêz mal e me obriga a fazer êsse serviço... Seu nome é Antônio Pacheco

(Conclui na 2.ª pág.)

O casal prêso